

COPA 2014

BRASIL 4x1 CAMARÕES

PLACAR

**PLANETA
COPA**

Veja o relato
de todos os
jogos e as
notas dos
jogadores

CHILE
ADVERSÁRIO
DO MATA-MATA
E FREGUÊS,
MAS EVOLUIU

**PAÍS DA
COPA**
BRASIL
SEMPRE FOI
CAMPEÃO
COM BIGODE
NO TIME



ED. 3 x 247 JUNHO/2014 R\$ 5,00

Cara nova

*Fred desencana
e ajuda o Brasil a
cumprir sua meta:
ficar em 1º no grupo
e fugir da Holanda*



Todos
os corações
no mesmo
lugar_

#issommu



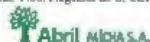
Banco Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™
e da Seleção Brasileira de Futebol



dia do jogo

Itaú. Feito para você.





Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

O bicho vai pegar

Espanhóis já sobrevoam o Atlântico, ingleses arrumam suas malas, portugueses já estudam o que fazer nessas férias europeias de verão. E o Brasil só agora é que vai começar de fato a Copa do Mundo. Porque em nenhum momento a seleção ficou ameaçada de não seguir adiante. Três jogos, duas vitórias e um empate que só não foi triunfo porque havia um Ochoa no meio do caminho. Esse grupo "amigável" que o Brasil pegou na primeira fase foi fundamental para que apresentasse virtudes e erros sem correr maiores riscos – e, desse modo, pudesse evoluir.

A vitória contra Camarões mostrou duas coisas essenciais: que Fernandinho será um melhor titular do que Paulinho. E que, sim, dependemos muito de Neymar. Mas isso não deve ser motivo de angústia. Azar dos que não tem um Neymar de quem depender. Com

© CAPA E FOTO GETTY IMAGES

Acreditar que é possível

#isso muda



Messi e a Argentina, acontece exatamente o mesmo.

Esse Chile que o Brasil vai encarar no Mineirão no próximo sábado é bem melhor do que aquele de Zamorano e Salas que derrotamos na Copa de 1998 por 4 x 1. O mesmo se aplica ao de 2010, que vencemos por 3 x 0. O argentino Jorge Sampaoli é um dos melhores treinadores da atualidade. Seguidor de Marcelo Bielsa, seu time marca horrores, retém a posse de bola, é rápido e joga com admirável intensidade. Alexis Sanchez, Vargas e Vidal estão entre as melhores linhas de ataque deste Mundial. E nossa defesa é uma contradição só: o miolo da zaga, sólido. As laterais, aeradas.

A tensão dessa partida, porém, não se compara nem àquela experimentada na abertura contra a Croácia. Os torcedores chilenos vão fazer barulho, os nervos estarão à flor da pele. Um gol do adversário trará imediatamente um

fantasma gigante para dentro do campo e da arquibancada. Felipão e jogadores como Julio César, Thiago Silva e Fred, mais experientes, terão papel fundamental para que o Brasil não se desespere. A torcida também. No gol contra de Marcelo diante da Croácia e no tento de empate de Camarões, ela se mostrou exemplar, incentivando imediatamente o time. Afinal, ninguém quer repetir o desmoronamento coletivo que foi aquele papelão da seleção de Dunga no segundo tempo contra a Holanda, na Copa de 2010.

A primeira fase da Copa vai terminando com um saldo dos mais animadores. Grandes jogos, muitos gols. E não teve caos aéreo nem apagão, não faltou água, não houve convulsão social. Problemas existem, mas dentro do que pode ser considerado normal para um evento desse porte. Oxalá sigamos assim. ✕



GOL DE BIGODE

Fred recebeu
cruzamento de David
Luiz e comemorou
o terceiro tento do
Brasil na vitória que
classificou o time
para as oitavas



junho
2014

COPA 2014 PLACAR

edição

3

10 O país da Copa

Chorar ou não chorar na hora do hino? Veja o que especialistas dizem

22 O jogo do Brasil

Seleção escancara o que tem de bom e de ruim diante de Camarões

30 Próximo adversário

Chile é freguês, mas técnico Sampaoli fez time evoluir

34 Imagens da Copa

38 Jogão da rodada

Suárez personifica garra uruguaia e elimina a Inglaterra

40 Planeta Copa

O resumo de todos os jogos da segunda rodada

48 Tabela

Acompanhe o destino de cada seleção a partir de agora

50 Bola de Prata

Os melhores de cada posição e o grande craque do Mundial

Não precisamos nem usar
o "maps & more" do up! para dizer:
estamos no caminho certo.



Respeite os limites de velocidade.

Volkswagen.
Cada vez mais orgulhosa em ser
Patrocinadora Oficial da
Seleção Brasileira de Futebol.



vw.com.br/upvw



Patrocinadora Oficial

O país da Copa

Histórias que rolam por onde corre a bola

OUVIRAM DO... BUÁÁÁ!

Quem chora no hino joga bem ou joga mal? Psicólogos do esporte explicam

POR
Luiz Felipe Silva

Já virou símbolo da participação brasileira nesta Copa a arquibancada cantar o hino nacional a capela (sem o som dos instrumentos) até o fim da primeira parte, após o um minuto e meio protocolar determinado pela Fifa. A cantoria já emocionou dois dos pilares do grupo: Neymar e Julio Cesar. A dupla chorou antes do início da partida contra o México. A atuação regular e o empate levantaram a dúvida: esse tipo de emoção afeta o desempenho em campo?

Para Guido Palomba, psicanalista forense, e para João Ricardo Cozak, presidente da Associação Paulista da Psicologia do Esporte, a reação diante do hino é individual. E o choro pode servir tanto como um doping emocional como pode desestabilizar o jogador.



“O hino é um momento de extravasar a emoção, é um momento em que o jogador sente que faz parte de um grande grupo, com colegas e com a torcida”, explica Palomba. “É um complemento a um trabalho psicológico do técnico com seus jogadores. Mas assim que o juiz apita, eles viram a chave e se concentram no jogo”, avalia.

Para Cozak, pode haver consequências em campo. “Pode gerar nervosismo, sim. Isso eleva o nível de ativação emocional do jogador e ele pode perder concentração durante um ou quarenta minutos”, analisa. “Em contrapartida, alguns podem transformar o momento em energia motivacional. O trabalho psicológico de base é fundamental para isso”, afirma.

Na coletiva do último sábado, 21, Daniel Alves defendeu os colegas que choraram. “É emocionante! Isso é para ver o que sentimos ao disputar essa competição. É uma emoção incontável, mas morreu ali”, disse.

Oscar Schmidt, que ouviu o hino nas 326 vezes que entrou em quadra pela seleção brasileira de basquete, concorda com Daniel. “Sempre entrei em quadra pensando muito no Brasil, para que nosso povo tivesse alguma alegria. É o momento mais lindo da Copa, não atrapalha nada! Só ajuda”, garante o maior cestinha da história.

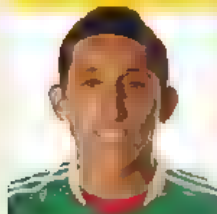


“SEMPRE ENTREI EM QUADRA PENSANDO MUITO NO BRASIL, PARA QUE NOSSO POVO TIVESSE ALGUMA ALEGRIA. É O MOMENTO MAIS LINDO DA COPA, NÃO ATRAPALHA NADA! SÓ AJUDA”

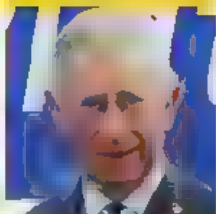
Oscar Schmidt, ícone do basquete mundial e famoso chorão

SEPARADOS NO NASCIMENTO

HERRERA
(Seleção mexicana)



PRÍNCIPE CHARLES



BONG
(Seleção camaronesa)



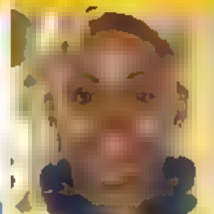
MART'NÁLIA
(Canta)



ÁLVARO PEREIRA
(Seleção uruguaia)

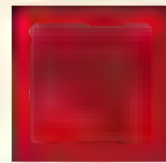
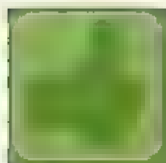


DAIANE DOS SANTOS
(Gnasta)



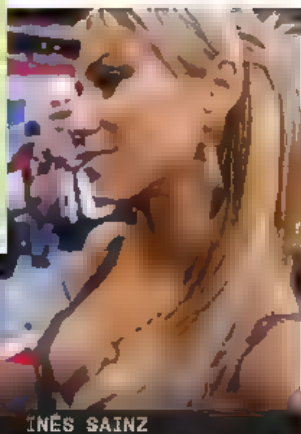
O QUE PEGOU E O QUE NÃO PEGOU

Com mais de dez dias de Mundial riscados do calendário e as oitavas de final pedindo passagem, já é possível ver o que tem sido um sucesso e o que tem sido um fracasso dentro e fora das arenas. Não foi só o hino a capela que conquistou as massas...



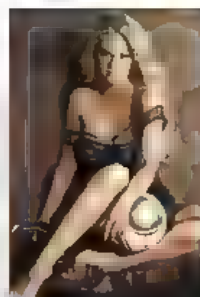
MUSAS CREDENCIADAS

Elas não deixam dúvida que beleza e trabalho andam juntos. Conheça as jornalistas internacionais que estão fazendo um golaço no Brasil



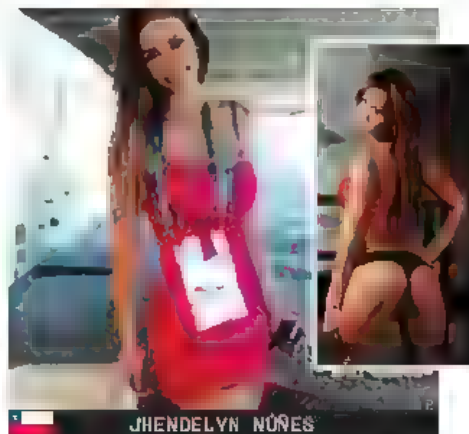
INÉS SAINZ

A mexicana desfila sua graça na CNN espanhola e na TV Azteca. Assim fica difícil torcer contra eles



VANESSA HUPPENKOTHEN

Mais uma mexicana, esta do Canal 5, que nos faz torcer para que os hermanos não sejam eliminados



JHENDELYN NONES

"Chi-chi-chu; le-le-le, viva Chile!" Impossível não proferir este grito com a visão da chilena do Canal 13



SARA CARBONERO

Casillas, goleiro da Espanha, não deve estar triste de ter fracassado. Olha quem espera ele em casa



MARIA DO ROCÍO STEVENSON

Miss Sul-América 2001, a colombiana da TV Caracol deixa claro que merece a taça

Descubra como
o carinho pode
salvar vidas.
Vá até a página 15.

carinho
inspira
carinho™

Johnson & Johnson

patrocinador oficial
de cuidados com a saúde



2014
FIFA WORLD CUP
BRASIL

NAS GROSELHAS NAS TRANSMISSÕES

"Os sul-americanos estão ganhando de lavada dos 'europeus'."

Nivaldo Prieto (Band), maltratando o português, no jogo Itália 0 x 1 Costa Rica

"Tá a Suíça, que tem o relógio suíço, o chocolate suíço, o canivete suíço. Mas não é só isso, é 'suíço'."

Alex Escobar (Globo), em mais um momento "piada" em Suíça 2 x 1 Equador

"Falta um 'Cacildis' na Grécia."

Alex Escobar (Globo), de novo ele, desta vez durante Colômbia 3 x 0 Grécia

"Um cara bonito que nem eu e o senhor não marca falta?!"

Milton Leite (SporTV), brincando de linguagem labial com Cristiano Ronaldo no jogo Alemanha 4 x 0 Portugal

"Vi a foto de umas alemãzinhas... um absurdo. Tem mulher que tem que ficar em casa"

Gerd Wenzel (ESPN), comentarista, sem saber que estava no ar, durante o programa *Linha de Passe*

"Abre o olho, japonês!"

Rogério Vaughan (ESPN), durante o jogo Japão 0 x 0 Grécia

*"Meu Deus... Isso é pra expulsão. Esse Sérgio Ramos bate pra c***!"*

Datena (Band), revoltado, durante o jogo Espanha 0 x 2 Chile

QUER IMITAR O NEYMAR? VEJA QUANTO CUSTA

Você não é o Neymar nem foi convocado para a Copa, mas quer sentir o gostinho de fazer parte do torneio? Saiba quanto precisa desembolsar para, pelo menos, ser notado pelos amigos da firma na próxima pelada.

CAMISA

Um dos objetos do desejo de todo fanático por futebol, as camisas alcançam preços inimagináveis. A oficial da seleção custa 350 reais

CABELO

O novo visual de Neymar foi modificado pelo cabeleireiro Fábio Benetti, de Santos, que atende o craque há dois anos. Corte e tintura: 500 reais

SHORT

Bons tempos aqueles em que short era tudo igual. Hoje, com a tecnologia dri-fit (que absorve o suor da pele), custa 130 reais

TATUAGEM

Rodrigo Morbeck fez a mais nova tatuagem de Neymar no antebraço esquerdo. Para isso, cobra 1.000 reais por uma sessão de três horas

CHUTEIRA

O craque usa o modelo da Nike Hypervenom Phantom FG (1.000 reais). Acha caro? A Magista, da mesma marca, custa salgados 1.300 reais

CANELEIRA

A oficial da seleção, Mercurial Lite, é vendida por 70 reais. O produto vem com as cores do país, mesmo escondida pela meia

MEIÃO

Hoje, até essa peça bem menos usada vem com tecnologia dri-fit. Por isso, os 50 reais pelo par

BOLA

A Brazuca oficial da Adidas custa 400 reais e é idêntica à usada na Copa. Há uma genérica da marca por 70 reais


TOTAL: 3.500 reais

carinho inspira carinho™

E milhares de brasileiros a salvarem vidas.

Durante o Tour do carinho, muitos brasileiros se uniram para ajudar a salvar um Maracanã de vidas. Mas esse desafio continua. Nossos hemocentros precisam de novos doadores todos os dias. Doe sangue e mostre que o carinho está no sangue dos brasileiros.

Saiba mais em carinho.nspiracarinho.com.br

 = 4 vidas*

1 DOAÇÃO

*Uma doação pode salvar até 4 vidas

Gabriela, Sarah, Victor e Lucas já precisaram de sangue. A sua doação pode salvar muitas pessoas

Johnson + Johnson

patrocinador oficial
de cuidados com a saúde

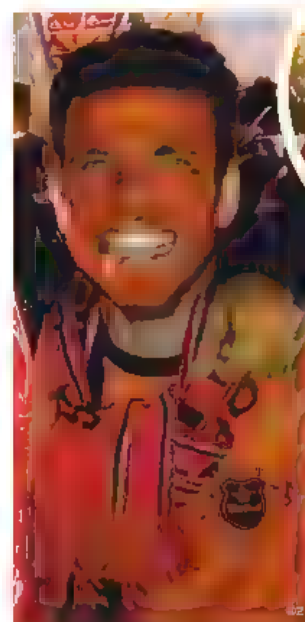
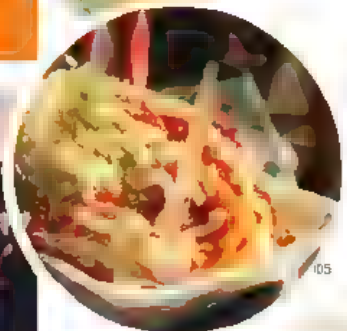


PRA GRINGO VER E COMER

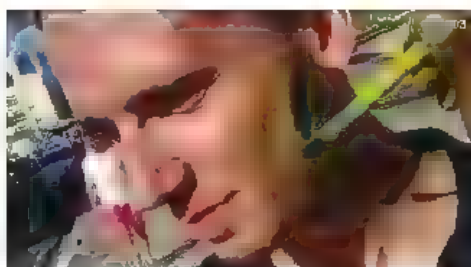
Pratos regionais fazem sucesso do lado de fora dos estádios

A "COPA DAS COPAS" é também uma aventura gastronômica. Gringos e brasileiros viajam o país e se surpreendem com sabores até então desconhecidos. Ao contrário do prometido pela Fifa, os estádios não oferecem pratos típicos regionais — a exceção é o

feijão tropeiro do Mineirão (15 reais), adaptado às normas da entidade. A reportagem de PLACAR não encontrou acarajé na Fonte Nova, nem bolo de rolo na Arena Pernambuco, nem tapioca na Arena das Dunas. Mas, do lado de fora, o bicho pega: tem holandeses se maravilhando com o hot dog hipercalórico brasileiro e paulista de primeira viagem sofrendo com o acarajé. Confira algumas opções.



Francês
pinta o
rosto, paga
20 reais e
acha pouco



VAMOS "PINTARE"?

"Artistas" cobram 20 reais por dois riscos no rosto dos estrangeiros

A MANEIRA MAIS FÁCIL DE SE ARRANCAR UNS TROCADOS DOS ESTRANGEIROS, em Salvador, tem sido riscar o rosto deles com tinta verde e amarela. Os pintores baianos ficam com seus pincéis na mão e abordam os gringos dizendo "Pintare? Pintare?" E sem esperar muito pela resposta, fazem duas listrinhas: uma verde e outra amarela, na bochecha do cliente. Em seguida, pegam uma nota de 20 do próprio bolso e dizem "Uma dessa". A maioria dos visitantes sem saber o que fazer e não entendendo muito bem a situação, acaba pagando.

Alguns dizem não e mesmo assim deixam umas moedas. "Somos pintores profissionais e eles têm que pagar" diz um dos pintores sorrindo. Para brasileiros a pintura sai de graça ou por centavos.

A dupla cotação é aplicada também no comércio de badu, aqueles Luis Alberto, vendedor de coque e de coquinho no Faro da Barra, diz que sempre pede mais para os estrangeiros. "Nem pachimcar eles pechinçam. Uns até acham que o produto é melhor se for mais caro. Para os gringos, sempre peço 30 reais pelos coqueiros. Para brasileiro, é 15."



que bom que você veio

Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

É GOL DO MEU TIME!

Vasco, Botafogo, São Paulo, Corinthians, Palmeiras e até o São Cristóvão já "balançaram as redes" em Copas

PALMEIRENSES E COLORADOS

Já soltaram o grito de gol mais que qualquer outro torcedor brasileiro nesta Copa do Mundo. Ambos a favor do Chile. Valdivia e Aránguez, que estufaram as redes por sua seleção, são os jogadores de clubes brasileiros a marcar gols nesta edição do Mundial.

Em 2010, Robinho, então jogador do Santos, fez dois pela seleção brasileira. Em 2006 o único gol marcado por um atleta que atuava em território nacional foi do corintiano Carlos Tevez, pela Argentina.

Os dois clubes que "mais fizeram gols em Copas" são Vasco

e Botafogo: 28 pra cada um, todos pela seleção brasileira. Em 1998, Bebeto marcou representando a Estrela Solitária. Já os vascaínos não veem um gol do seu clube desde Drcel, em 1978.

Uma curiosidade: três brasileiros são responsáveis por nada menos que 15 gols da internacional de M. Ião em Copas: Ronaldo (98 e 2002), Adriano (2006) e Maicon (2010). defendem o clube italiano quando vestiram a amarelinha. veja ao lado como está o ranking de gols dos times brasileiros em Copas.

POR LUIZ FELIPESILVA



Valdivia é o representante do Verdão nesta Copa.

Tevez, pela Argentina, fez o único gol corintiano.

RANKING



Vasco: 28

Drcel marcou no clássico Brasil x Itália (1978)



Botafogo: 28

Bebeto anotou o último gol da Estrela Solitária (1998)



Santos: 17

Robinho marcou o último gol santista (2010)



Flamengo: 17

O Doutor Sócrates fechou a conta do rubro-negro (1986)



Fluminense: 14

Incluindo dois de Romerito pelo Paraguai (1986)



Corinthians: 10

Carlos Tevez balançou as redes pela Argentina (2006)



São Paulo: 10

O último gol são-paulino foi marcado por Careca (1986)



Palmeiras: 8

Incluindo um de Arce pelo Paraguai (2002) e o de Valdivia pelo Chile (2014)



Cruzeiro: 5

Com Nelinho, a Raposa também se despediu das redes contra a Itália (1978)



Atlético-MG: 3

Eder Aleixo fez um gol aqui em Brasil x Escócia (1982)



Portuguesa: 3

O último foi do doutor Juinho Botelho na derrota para a Hungria (1954)



Internacional: 2

Valdomiro (1974) ganhou a companhia do chileno Aránguez (2014)



Bangu: 2

Zizinho ajudou o Brasil a massacar a Espanha (1950)



São Cristóvão: 1

Roberto defendeu o clube carioca na terceira Copa (1938)



BIGODE GROSSO

Para vencer a Copa tem que ter bigode. Em todos os Mundiais que o Brasil levou a taça pra casa havia pelo menos um bigodudo no grupo campeão. Nesta Copa, são dois: Luiz Gustavo, que já começou o torneio com o visual, e Fred, que estreou o estilo contra Camarões. E deu sorte: o atacante marcou seu primeiro no Mundial do Brasil e engrossa a lista da página ao lado, aumentando para 15 o número de gols do Fluminense em Copas do Mundo. Veja outros bigodes vencedores



©1 ALEXANDRE BATTIBUGL ©2 BETTY MAGES B3 B SCALCO ©4 NELSON COELHO



"IMAGINA NA COPA"

Com o fim da segunda rodada, o bordão mais compartilhado antes da Copa insiste em não nos abandonar. Desta vez, teve até invasão chilena na sala de imprensa do Maracanã e cachoeira na da Arena das Dunas, em Natal



Avô de Van Persie imita o gol de peixinho na sala de casa

Wim Ras, de 93 anos, entrou na onda dos imitadores do gol do neto na goleada sobre a Espanha

Fonte: Gazeta do Povo

Cano estoura e sala de imprensa da Arena das Dunas, em Natal, alaga

TSUBAKI/AGÊNCIA ENVIADORA/BLANZ/REUTERS/REUTERS

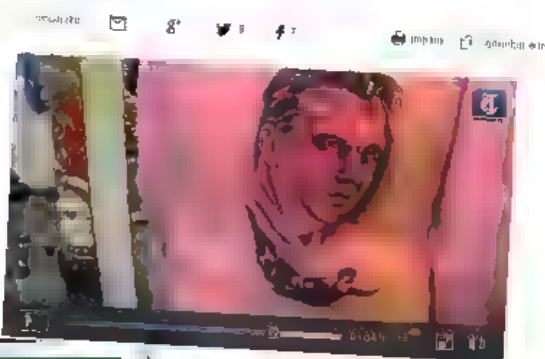
Água atinge câmeras, fios e equipamentos



Fonte: Estadão

Holandês maluco faz tatuagens de Van Persie e Van Gaal nas costas

OLÉ Esporte 29/06/2014 10:34



Fonte: JOL

De folga, Chicharito bate bola na praia com camisa do Santos



Chicharito se diverte na praia com a camisa do Santos

Fonte: Terra



Fonte: Meia Hora

Torcedores chilenos invadem Maracanã, quebram sala de imprensa e tentam tomar arquibancadas



AGÊNCIA ENVIADORA/BLANZ/REUTERS/REUTERS

Fonte: R7

Jornal: inglês tentou orgia com gêmeas horas antes de queda



Luka Shaw teria feito proposta a modelo antes de ver queda

inglês se concretizar

Fonte: Terra

TÉCNICO DA COSTA RICA É CORINTIANO E 'SUSSA'

Comandou a sensação da primeira fase e não virou celebridade

MESMO APÓS BATER DOIS CAMPEÕES

mundiais e se classificou antecipadamente no topo do grupo da morte, o técnico da Costa Rica Jorge Luis Pinto, ainda não atingiu o status de celebridade e não parece se importar com isso. Consegue caminhar tranquilamente pelas ruas de Santos, onde sua seleção está hospedada. Alguns até o reconhecem, principalmente após o êxito sobre a Itália.

Fomos dar um rolê com ele para ver o que acontecia. Jorge foi brevemente assediado na saída do hotel, onde se concentravam alguns curiosos, mas logo voltou a ser um cidadão comum. Foi ao banco, deu uma volta na Praça da Independência e comprou pasta de dente numa farmácia do bairro.

"Ô louco, nem sabia que era o técnico", exclamou Júlio César Batista, gerente da farmácia. "Percebi que era da Costa Rica porque estava com o agasalho oficial. Até pedi uma

camisa, mas ele disse que só tinha uma" disse o jovem de 21 anos, surpreso ao saber quem era aquele freguês quase estranho.

Na calçada, Jorge Luis atendia serenamente aos poucos pedidos de fotos. Apenas uma vendedora se exaltou: "Segura esse moço! Deve ser alguém da Costa Rica!"

Enquanto caminhava, Jorge, que é colombiano, contou que se tornou corintiano no fim dos anos 70 quando estudava esportes na Universidade de São Paulo e frequentava jogos do Corinthians. Esteve na histórica final do Paulista de 1977 que tirou o Timão da fila de 23 anos sem títulos.

Responsável pelo êxito 5-4-1 contra o richenho, o treinador revelou sua grande admiração por Osvaldo Brandão, técnico do Corinthians naquela conquista e também do Palmeiras do São Paulo e da seleção brasileira, entre outros. Veja a seguir o que ele disse.

POR EDUARDO MATTO, EM SANTOS



POR Enrique Aznar



Ó, imperialistas sanguinários, Piratas do tempo, corsários da história! Vieram com a pele cândida e as entranhas repletas de trevas. Levaram nossa prata, tomaram nossa terra, violaram nossas mulheres. Mas preferem dizer que "nos descobriram". Pois agora o prato da vingança é quente como este inverno no nosso irmão maior, que seu vizinho espoliou. Hablamos su idioma, pero eso es todo. Temos nosso sangue índio ainda correndo nas veias abertas. E eis que os expulsamos mais uma vez desta mãe América. Voltem para suas cidades lindas, suas ruas largas, seus monumentos. E fiquem tranquilos. Nossa traco é apenas na bola.



Jorge Luis Pinto (à esq.) fez um milagre, mas não virou celebridade

Qual é o segredo da Costa Rica?

É a aplicação tática dos jogadores, além da determinação. Formamos um time coeso.

Que outra seleção você admira?

Holanda (titubeou). Ou melhor Alemanha, também pela disciplina tática.

Que jogador do Brasil gostaria de ter em seu time?

O volante Luiz Gustavo.

E se a Costa Rica pegasse a Colômbia, que você treinou em 2007 e 2008?

Seria normal. E iríamos para ganhar!

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES



GARRA E ERROS

Seleção melhora
e cumpre meta de
ficar em primeiro
no grupo, mas
ainda tem buracos

por Maurício Barros e Breiller Pires



BRASIL 4 x 1 CAMARÕES >

Se havia algo que ainda não sabíamos sobre este time brasileiro, ontem se escancarou. A vitória sobre Camarões por 4 x 1 no Mané Garrincha, em Brasília (DF), diante de 69 000 pessoas, serviu como uma tomografia completa, que mostra o que há de saudável e de enfermo na seleção. A parte boa é a sintonia com a torcida, a dupla de zagueiros Thiago Silva e David Luiz, o volante xerife Luiz Gustavo, a garra de todos encarnada por Hulk, o preparo físico geral e, principalmente, a existência de um craque fabuloso, que aparece nas horas mais difíceis: Neymar.

As más notícias estão na avenida que se abre nas costas de Daniel Alves, na falta de articulação do meio-campo, no abuso da ligação direta defesa ataque, na dificuldade de Fred em reter como pivô a bola que lhe é lançada de trás, na oscilação do time que, em questão de segundos, passa de dominador a dominado. Falta um problema aqui, apontado também nas outras duas partidas, mas esse parece que já foi resolvido: Paulinho. Aquele segundo volante da seleção, que se projetou no Corinthians pelo fôlego incansável e a enorme capacidade de se lançar ao ataque e fazer gols parece não existir mais - pelo menos com a camisa amarela. Paulinho não é nem sombrero do que foi na Copa das Confederações. Sua troca no intervalo por Fernandinho foi crucial para que a vitória se cristalizasse no segundo tempo. Não há nenhum motivo para que Felipe de

escalar o jogador do Manchester City como titular para o jogo contra o Chile, dia 28, em Belo Horizonte, pelas oitavas de final. Seus primeiros toques na bola foram mais produtivos que todos os que Paulinho havia dado até então nas três partidas da primeira fase.

ALTOS E BAIXOS

Empolgado pelo hino mais uma vez cantado em uníssono no estádio, o Brasil começou partindo para cima no melhor estilo "cachorro louco", investindo na marcação sob pressão e nas enfiadas para Hulk. Logo aos 2 minu-

"O FRED ERA CRITICADO, MAS, PARA O GRUPO, É UM DOS MAIS IMPORTANTES. FICO FELIZ QUE TENHA FEITO O GOL E CALADO A BOCA DE MUITA GENTE."

Neymar, sobre o gol de Fred

DESTAQUES INDIVIDUAIS

5
chutes a gol

dou o atacante Fred, o que mais finalizou na partida

10,536
km

foi a distância percorrida por Luiz Gustavo, jogador da seleção brasileira que mais correu em campo hoje. Daniel Alves (10,252 km) e Oscar (10,023 km), foram os outros dois que superaram os 10 quilômetros em campo contra Camarões.



tos, Paulinho, em seu único lance mais agudo, foi travado pelo zagueiro na hora do arremate, dentro da área, e o gol não saiu por pouco. Mas na sequência duas amostras de que também haveria emoção perto da trave de Julio Cesar. Os dois volantes, uma vez cada um, perderam a bola à frente dos zagueiros e o Brasil só não levou um susto maior porque os atacantes camaroneses não estavam tão espertos. Samuel Eto'o, grande nome do futebol do país, ficou de fora, lesionado.

Aos 9 minutos, o primeiro lance de perigo contra a seleção: Moukandjo arrematou de dentro da grande área, e Marcelo se atirou na frente e mandou para escanteio. Mas o Brasil tem Neymar, que aparece quando o time mais precisa dele. Aos 16 minutos, Luiz Gustavo roubou uma bola à frente do meio-campo, avançou pela esquerda e

23/6 MANÉ GARRINCHA (BRASILIA-DF)

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES

J: Jones Eriksson (Suécia) P: 69 112
G: Neymar 18 e 34, Mat p (25/1ºT) Fred 4 e
Fernandinho (38/2ºT) H: Enoh, Mbia Sali

BRASIL	Julio Cesar	B	Neymar	5
Daniel Alves	5,5	N'koukou	5	
Thiago Silva	7	Matip	6	
David Luiz	7,5	Bedimo	5,5	
Marcelo	8	N'guéma	5,5	
Luiz Gustavo	8,5	Mbia	5	
Paulinho	5	Enoh	5	
Fernandinho (Inter)	7,5	Choupo Moting	5	
Hulk	5,5	Makoun (35/2ºT)	5	
Ramires (17/2ºT)	5,5	Aboubakar	5,5	
Oscar	5,5	Webo (26/2ºT)	5	
Neymar	8,5	Moukandjo	5	
Willian (26/2ºT)	6	Sali (12/2ºT)	5	
Fred	6	T: volter Fintje		
T: Luiz Felipe Scolari				
CAMA: Langa	4,5			



O JOGO

1º TEMPO

2 Daniel Alves chega à linha de fundo e cruza rasteiro. Paulinho, dentro da área, é travado na hora do chute. No rebote, Luiz Gustavo bate para fora.

16 Gol do Brasil! Luiz Gustavo rola a bola na lateral, avança e cruza de canhoto. Neymar entra no meio dos zagueiros e bate de chapa, sem chances para o goleiro Itandje.

19 Zagueiro camaronês afasta mal e Neymar solta uma bomba de canhoto. Itandje espalma para longe.

21 Paulinho entra livre na área e cruza para Fred. O camisa 9 chega à vidrada com Matip e o goleiro fica com a bola.

24 Enche-chuta de fora da área. Thiago Silva desvia e quase encobre o goleiro Cesar Escanteio para Camarões. Na cobrança, Matip acerta cabeçada na trave!

25 Gol de Camarões. Nyom pedala e passa fácil por Dani Alves. O lateral cruza, o zagueiro Matip entra nas costas de David Luiz e empata.

34 Gol do Brasil! Marcelinho avança, Neymar, que avança em velocidade, na diagonal, finca Nkoui e bate forte no contrapé do goleiro.

45 Neymar faz a festa na defesa camaronesa. O chapéu tocou de lado, tabela com Oscar e serve Hulk, que bate prensado.

2º TEMPO

1 Fred recebe na entrada da área e solta uma bomba de canhoto. Itandje consegue a defesa.

3 Gol do Brasil! Fernandinho abre para David Luiz dentro da área. O zagueiro cruza na cabeça de Fred que, quase embaixo do travessão, manda para o gol.

36 Gol do Brasil! Oscar rouba a bola da defesa camaronesa e tranqüila. Fernandinho entra livre na grande área e bate rasteiro.

48 Apita o árbitro. O Brasil sai como líder do grupo e pega o Chue nas oitavas.

NÚMEROS DA PARTIDA

19
chutes

486
passe

7
escanteios

3
impedimentos

19
faltas

0
cartão amarelo

Brasil Camarões

433
passe

12
chutes

6
escanteios

1
impedimento

14
faltas

3
cartões amarelos

POSSE DE BOLA %

54

46

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES >

conseguiu um cruzamento rasteiro. Neymar escapou dos zagueiros e escorou de pé direito sem chances para o goleiro Itandje. O Mané Garrincha enlouquecia pela primeira vez.

Dois minutos depois, Neymar quase ampliou de perna esquerda ao pegar de sem pulo um rebote da zaga. Mas a bola foi em cima do goleiro, que fez a defesa. A partir daí, o jogo se inverteu. Camarões veio para cima, aproveitando os espaços pelo lado direito da defesa brasileira. Após cobrança de escanteio, o zagueiro Matip cabeceou no travessão. Na sequência, o mesmo Matip empatou o jogo, após Neymar ganhar de Daniel Alves e cruzar para o zagueiro, sozinho, em purrar para o gol.

Tomar o empate quando todos esperavam que ampliasse o marcador desconcentrou os jogadores brasileiros. Camarões passou a se sentir à vontade em campo como nunca conseguira até então no Mundial — perdera para México e Croácia. Aboubakar, o craque do time, comandava as ações de ataque. A tensão no Mané Garrincha era evidente, e aí foi a vez de Neymar, novamente, botar as coisas em seu devido lugar. Após mais um lançamento de David Luiz, a zaga rebateu e a bola

sobrou para Marcelo. O lateral, rapidamente, acionou Neymar, que avançou com a bola em diagonal, driblou o marcador e bateu forte, de pé direito, na saída do goleiro. O Brasil retomava as rédeas do jogo e o estádio cantava novamente o nome de seu camisa 10.

FERNANDINHO

Abençoado seja o intervalo. Felipão e os jogadores devem ter conversado bastante para baixar um pouco os ânimos. O time que voltou a campo já não era o mesmo, felizmente. Parecia mais sereno, é verdade, mas a diferença principal era a presença de Fernandinho no lugar de Paulinho. Na primeira jogada, ele deixou Hulk na cara do gol, mas este falhou. Todos subiram de produção. Fred, até então apagado e sem conseguir dominar uma bola lá na frente, saiu um pouco da área e arrematou de canhota, com perigo, para defesa de Itandje. Aos 7 minutos, Fernandinho acionou David Luiz na esquerda, que cruzou para Fred, de cabeça, marcar seu primeiro gol nesta Copa. O Mané Garrincha respirava aliviado.

A partir daí, a preocupação saiu de Brasília e foi até Recife, onde o México se impunha sobre a Croácia e ameaçava a primeira posição brasileira, colocando a temida Holanda no caminho. Chegou um ponto em que mais um gol do México tiraria a liderança do Brasil. Aos 43, o alívio geral da nação foi a recompensa particular a Fernandinho. Ele triangulou com Oscar e Fred e bateu de biquinho no canto esquerdo do goleiro, fechando o placar em 4 x 1.

Na entrevista no fim do jogo, Felipão deixou claro que sabe das qualidades do time e está atento também às deficiências. Disse que a equipe está melhorando aos poucos, conforme esperado. Enalteceu a entrada de Fernandinho, mas não quis confirmá-lo como titular. Entretanto, se o camisa 5 não aparecer cantando o hino no telão do Mineirão no jogo diante do Chile, será uma zebra maior que a Costa Rica. ✕



David Luiz fez uma boa partida

“NEYMAR FEZ O QUE SABE FAZER, QUE É JOGAR UM FUTEBOL ENCANTADOR. SE CONTINUAR JOGANDO COMO HOJE, EU CORRO POR ELE ATÉ OS 90, 120, 200, 300 MINUTOS.”

David Luiz, sobre a boa participação de Neymar



Que venha o freguês

O 3 x 0 que o México fez, fazendo na Caxiá, ligaram o sinal de alerta quando o Brasil venceu Camarões por 3 x 1. Se fizessem mais um gol, os mexicanos ficariam com o primeiro lugar do grupo, e o Brasil cruzaria com a Holanda, carrasco de 2010 e uma das sensações desta Copa. Mas o gol de Fernandinho, sucedido pelo gol de Perisic, que descontou para os orates, carimbou o Brasil no topo da chave e colocou um velho freguês no caminho. O Chile já foi eliminado de três Copas do Mundo pela seleção: 1962, 1998 e 2010 –

nas duas últimas, vitórias brasileiras por três gols de diferença, ambas nas oitavas da competição. Por outro lado, La Roja nunca contou com tantos jogadores em evidência no futebol internacional, como o quarteto Vidal, Sánchez, Vargas e Aránguiz, que defende o Internacional e tem sido um dos melhores jogadores da equipe. “Se pudesse escolher, eu escolheria outra seleção para enfrentar. O Chile tem uma equipe qualificada, uma escola tradicional do futebol sul-americano. Há muito tempo venho falando da seleção chilena, do Sampaoli. Eles vão nos

dar bastante trabalho”, afirma Felipão. O técnico usou o argumento para reforçar a expectativa no treinador holandês Louis van Gaal, que insinuou que o Brasil poderia escolher seu adversário por jogar depois dos times do grupo B. Para Neymar, o Chile será um osso duro de roer, principalmente pela forma como dominou a posse de bola contra Austrália, Espanha e Holanda. “Não existe equipe mais fácil ou mais fraca nesta Copa. O Chile é uma equipe muito forte.” O zagueiro David Luiz exaltou a beleza do atual futebol chileno e alertou: “Retrospecto não entra em campo”.



Vargas é um dos talentos da equipe chilena

A peça que faltava

Apesar de ter bancado Paulinho, Felipão mexeu no intervalo e Fernandinho mudou a cara do time

Paulinho não está bem. Em três jogos como titular, o volante do Tottenham, que se apresentou à seleção depois de amargar a reserva no clube inglês, pouco produziu no meio-campo, apesar da determinação habitual. Não consegue replicar nos jogos os lampejos de bom futebol demonstrado nos treinos na Granja Comary.

Após um primeiro tempo discreto contra Camarões, quando errou um passe que por pouco não colocou o atacante Aboubakar na cara do gol, Paulinho foi sacado no intervalo e deu lugar a Fernandinho, que lapidou com maestria a saída de bola brasileira. Mais veloz, o volante do Manchester City acertou 22 dos 25 passes que distribuiu em 49 minutos, 16 a

mais que Paulinho, responsável por apenas 21 passes em 90 minutos de jogo contra o México. O fundamento rendeu elogios do chefe, que evitou, porém, bancar o camisa 5 como titular para as oitavas. “A entrada do Fernando foi primordial. Ele foi muito bem na distribuição de passes. Vou analisar o Chile, longe da adrenalina no jogo. Não sei se mexo no time. Mas vamos trabalhar para chegar com a melhor equipe no Mineirão”, diz Felipão, que, antes de enfrentar Camarões, havia reiterado a confiança em Paulinho.

No entanto, o brilhantismo de Fernandinho, que ainda participou da jogada do terceiro gol e marcou o quarto, de bico, abala a persistência do técnico. Antes, Felipão já havia tentado consertar o

meio-campo com Ramires e Hernanes, mas não se deu por convencido. Agora, Fernandinho pede passagem. “O importante é entrar e dar conta do recado. Se tiver a oportunidade de jogar, vou fazer de tudo para estar no time titular”, diz o volante.

Com Fernandinho, Felipão encontrou a peça do encaixe, tal qual Kléberson na Copa de 2002. Naquela ocasião, o volante ganhou a posição de Juninho Paulista a partir das quartas de final e não saiu mais do time. Além do estilo semelhante, Fernandinho e o pentacampeão foram

revelados pelo Atlético PR. Mera coincidência, a não ser pelo fato de Felipão se manter firme para tomar decisões quando sente que a equipe precisa de mudanças. E a principal delas, pelo menos no jogo da classificação diante dos camaroneses, passou pelos pés de Fernandinho.



Fernandinho comemora o seu gol, o quarto do Brasil contra Camarões

BRASIL 4 x 1 CAMARÕES

Com a força do bigode

Assim como na Copa das Confederações, Fred desencanta no terceiro jogo

0

'FALEI PRA ELE
DEIXAR O BIGODE
NAO FALHA!'



Neymar a 100 por hora

No centésimo jogo da seleção em Copas, o craque marca o gol 100 desta edição e escancara "Neymardependência"

Ele é o termômetro do Brasil. Se Neymar está bem, a seleção voa sob sua batuta. Tanto que, desde que levou o cartão amarelo contra a Croácia, na estreia, a maior preocupação da comissão técnica era preservá-lo de uma nova advertência que pudesse suspendê-lo. Diante de Camarões, era nítida a cautela do atacante na marcação, embora tenha se envolvido em dois atritos ao longo da partida: na esquerda com o meia Mbida e, no segundo tempo, com o lateral Nyom. Substituído por Felipão aos 26 da etapa final, Neymar saiu novamente ovacionado de campo. Foram dois gols em momentos difíceis para a seleção. No primeiro, toque com classe no cantinho, marcando o centésimo gol desta Copa do Mundo - coincidentemente no centésimo jogo em Mundiais da seleção

no ano em que celebra seus 100 anos. Já no segundo, uma arrancada ao seu estilo, pela esquerda, cortando para o meio e batendo no contra-pé do goleiro Itandje. Seu quarto gol na Copa, que o coloca no topo da artilharia da competição. E mais: o faz sonhar com um feito histórico. Se marcar mais três vezes, superará Pelé como o maior goleador jovem da seleção em uma Copa do Mundo - em 1958, o Rei, aos 17 anos, anotou seis gols na campanha do primeiro título mundial. As marcas e o desempenho com a camisa amarela, em ascensão desde a Copa das Confederações, acentuaram, por outro lado, a dependência do time em torno de suas boas atuações. Além de ter marcado 70% dos gols brasileiros no Mundial, Neymar é quem dita o ritmo do time, seja com arrancadas e dribles, seja buscando a bola



no meio-campo e armando as jogadas. Contra o México, o atacante foi bem marcado e, apesar das chances que pararam no goleiro Ochoa, não teve o mesmo poder de decisão dos outros dois jogos. E o time sentiu, sobretudo o ataque. Se a bola não

chega a Neymar, aos companheiros faltam inspiração para resolver. Após o duelo com os mexicanos, Felipão já havia rechaçado a suposta "Neymardependência". "O Neymar tem um potencial superior em determinados momentos. Mas ele não ganha sozinho e nem perde sozinho", afirmou, tentando tirar a responsabilidade dos ombros do craque. Com 35 gols pelo Brasil, Neymar já é o sexto maior artilheiro da seleção. Só perde para Pelé, Ronaldo, Romário, Zico e Bebeto. Até aqui, essa é a Copa dos sonhos do camisa 10. "Fizemos nossa melhor partida. Conseguimos pressionar o adversário no campo de defesa e fizemos um placar elástico. Eu estou disputando jogos que sempre sonhei. Mas o maior sonho é ganhar a Copa e a cada dia estamos dando um passo em direção a esse objetivo."



MAESTRO EM CAMPO
É de Neymar a responsabilidade de fazer o time jogar e resolver as partidas



MUCHO MÁS LOCOS

Com mais estrelas que em 2010 – quando foi eliminada pelo Brasil nas oitavas de final da Copa da África –, a louca seleção chilena continua viva e segue à risca a filosofia de dois técnicos argentinos

por Marcos Sergio Silva, de São Paulo

A chave do sucesso chileno não passa apenas pelos jogos da primeira fase da Copa, sobretudo o que eliminou a Espanha, atual campeã mundial. Ela está impregnada em três grandes times formados por aquelas bandas – e nem todos eles vestiam a camisa vermelha da seleção nacional.

Antes, é preciso voltar a 2007. Naquele ano, o Chile montava uma excelente equipe sub 20 para disputar o Mundial da categoria, no Canadá. Não era uma competição qualquer. Havia esquadres de respeito e jogadores que decolariam carreiras internacionais a partir dali e que estão nesta Copa. A Argentina tinha Agüero e Di María; o Uruguai, Cavani e Suárez; o Brasil, David Luiz, Marcelo, Willian e Jô; o México, Giovani dos Santos e Javier “Chicharito” Hernández; o Japão, Kagawa.

O Chile brilhou naquela competição, chegando até a semifinal perdeu para a Argentina. Jogam juntos na seleção desde então o lateral Isla, o zagueiro Medel, o meia Vidal e o atacante Alexis Sánchez. O volante Carmona e o goleiro Toselli são reservas.

A isso, some-se a Copa de 2010. Não foi um Mundial dos sonhos como este, mas ali estava o DNA que viria a contami-



Alexis Sánchez passa por Kaká na eliminação do Chile em 2010



Melo mandou Alexis
Sánchez é a principal
arma do Chile para
tentar furar a defesa
brasileira em 2014

PRÓXIMO ADVERSÁRIO >

nar as formações seguintes: o ofensivismo de Marcelo Bielsa, o argentino que deixou sob lágrimas o comando da seleção nacional. A participação no torneio serviu para que os jovens que disputaram o Mundial sub 20 ganhassem experiência e outros, mais velhos, se entrosassem com aquela geração. Nessa leva incluem-se o goleiro Claudio Bravo, o zagueiro Jara e o meia Valdivia.

Faltou algo? Sim. A Universidad de Chile de 2011/12. O argentino Jorge Sampaoli era o técnico do time que encantou o continente, conquistou a Copa Sul Americana de 2011 e chegou à semifinal da Libertadores de 2012. Na seleção desde a demissão de Claudio

Borghi, em 2012, trouxe do time o lateral Mena, o volante/zagueiro Francisco Silva, o meia Aránguiz e o atacante Vargas. Pronto, já temos a equipe titular completa do Chile. “Esta é a melhor geração da história do futebol chileno”, diz, sem modéstia, o meia Vidal, da Juventus ITA.

Não pense que este Chile é o mesmo adversário que enfrentamos em 2010 nesta mesma fase. Este é um time confiante, talentoso desde o meio. Aránguiz pode ser considerado facilmente a melhor contratação do ano do futebol brasileiro: brilha no Internacional assim como na seleção. Vidal, ainda que não esteja 100% fisicamente, é o maestro distribuidor de bolas, enquanto Alexis Sánchez é um definidor nato. Gremistas, atenção: esse Vargas não é o mesmo que jogou vestindo a camisa tricolor no último ano, mas aquele da Universidad de Chile. A chave atende por Sampaoli.

O técnico conseguiu unir as duas escolas: a sua e a de Bielsa, em um mesmo time. Ou melhor, trata-se da mesma filosofia. Adepto do estilo do ex-técnico das seleções argentina e chilena “desde 1990”, como descreveu à PLACAR em junho de 2012, ele o tem como guru (chegou a pedir desculpas, pelo telefone, depois de ser eliminado da Libertadores pelo Sporting Cristal PER e ter “traído a filosofia bielsista”) e assistiu a todos os treinamentos da equipe técnica chilena

quando Bielsa a comandou. Guarda arquivos de entrevistas e vídeos de treinamentos, que ouve e revê regularmente. Já foi chamado de “Bielsa dos pobres”, mas provou estar no mesmo nível.

Sua obsessão pelo trabalho faz com que feche os treinos (ninguém pode ver,



“TEMOS QUE APRENDER COM O NOSSO ADVERSÁRIO.”

Jorge Sampaoli,
técnico do Chile e um obsessivo por estudar seus adversários dentro e fora de campo



Aránguiz, Vargas e Valdivia são peças importantes para o esquema de Sampaoli



em Belo Horizonte, como ele é executado). No computador, armazena o que pode sobre os rivais – um software analisa passes errados, recuperação de bola, movimentação e chutes. Não teme mudar esquemas. Foi assim contra a Austrália, com Valdivia participando da armação e partindo com a bola, e Espanha – com o volante Francisco Silva substituindo o palmeirense como um terceiro homem de zaga. Incansável nos treinamentos, pede insistentemente que os jogadores executem os ensinamentos em campo. “A característica mais importante é que cada um localize o outro em campo”, ensina.

Esse entrosamento entre três times diferentes e, ao mesmo tempo, iguais assusta. Em março, contra a Alemanha, a intensa pressão ainda no campo de defesa do adversário assustou o técnico Joachim Löw. “O Chile é um time

VUNERÁVEL
Gary Medel tem apenas 1,71 m de altura e é um dos três defensores que compõem a zaga do Chile, ponto fraco da equipe

que joga incrivelmente bem. Eles mostram um grande dinamismo”, disse, aliviado por vencer por 1 x 0 um jogo que poderia facilmente ter

acabado em goleada chilena, não fossem as chances desperdiçadas.

“O Chile é o oponente mais difícil do Mundial”, disse o técnico holandês Louis van Gaal, antes da vitória por 2 x 0. “Vale a pena assisti-los jogar. Não se concentram apenas em quem vai marcar, mas em uma quadra inteira do campo. Têm jogadores que se complementam.”

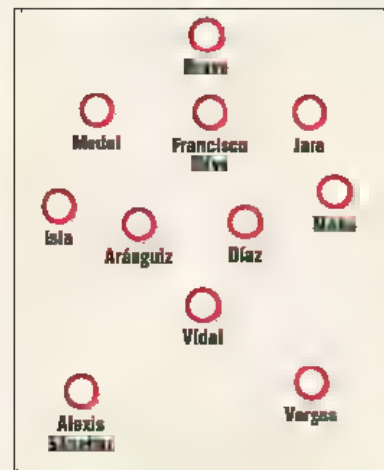
Sampaoli, um obsessivo pelo futebol bem jogado, observa os elogios e pensa no campo. “Para além deles, devemos continuar nosso caminho”, diz. “Temos que jogar uma partida de cada vez e aprender com o nosso adversário.” Estudo e loucura para isso não vão faltar no próximo sábado (28) ❧



CHILE

COMO JOGA

Jorge Sampaoli tende a adotar uma defesa mais compacta quando joga contra rivais mais fortes – foi assim contra a Espanha, quando colocou Francisco Silva para reforçar a zaga e deixou Valdivia no banco. Nessa composição, Vidal assume a criação. A outra opção – pouco provável – é o camicase, esquema com dois zagueiros, dois laterais que apoiam muito e três atacantes.



O CONTRA-ATAQUE

A saída rápida de bola começa com Aránguiz e tem a participação dos laterais Isla e Mena, que, protegidos pelos três zagueiros, têm liberdade para apoiar. Vidal lança com precisão os talentosos Sánchez e Vargas.



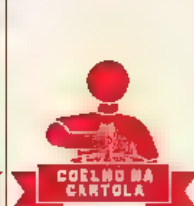
A ZAGA

Há grande oferta de talentos a partir das laterais. Mas os zagueiros... Sampaoli teve que optar pelo trio de defensores por medo de ser surpreendido. Díaz pode ficar sobrecarregado na contenção.



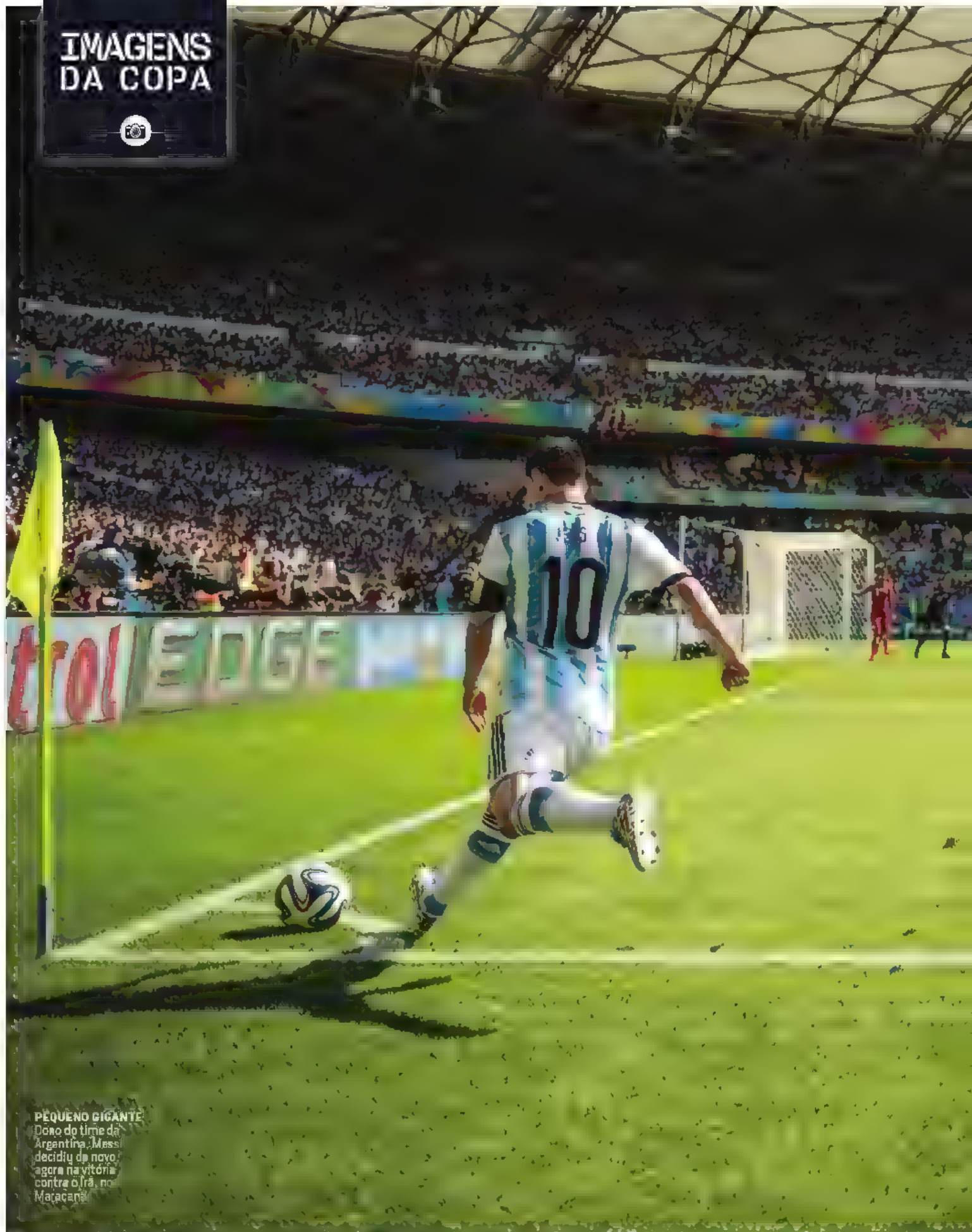
ALEXIS SÁNCHEZ

Dribla bem, faz boas assistências e, o principal, gols. Vem de uma temporada decepcionante no Barcelona, mas estreou bem nesta Copa, marcando contra a Austrália.



ARÁNGUIZ

Até agora, o melhor chileno da Copa, o jogador também é destaque na Bola de Prata da PLACAR no Brasileirão, pelo Internacional. É o jogador que mais recebe e distribui bolas.



PEQUENO GIGANTE

Dono do time da Argentina, Messi decidiu de novo, agora na vitória contra o Iraque, no Maracanã.



Sangue, suor e **drama**

■ Seguintes semanas da Copa Brinco, a torcida
com jogos pegados e tensos, que produziram
surpresas e eliminaram Espanha e Inglaterra.
Portugal escapa do perigo



DEU ZEBRA
Goleiro da Itália, Gianluigi Buffon se contorce e observa o gol de Costa Rica na final, zebra da Copa até agora



SOLIDÃO
O artilheiro da Alemanha, Miroslav Klose, comemora o atacante Müller, após o choque contra o jogador de Gana, em empate de 2 x 2 em Fortaleza



EXPLOSAO
O técnico belga, Marc Wilmots, comemora o gol de seu time na finalzinho do jogo contra a Rússia



 **URUGUAI** 2 x 1 **INGLATERRA** 

SUÁREZ, HERÓI CELESTE

Atacante recupera-se de cirurgia no joelho, mas não economizou em raça, talento e paixão

por Maurício Barros


A matéria prima do futebol é a paixão. Na quinta-feira, 19, no Itaquerão, havia um time que mostrava entender isso: o Uruguai. O outro, a Inglaterra, com um conjunto tecnicamente melhor, tinha menos sangue nos olhos. O resultado 2 x 1 para os sul-americanos, que renasciam para a Copa, enquanto os ingleses lamentavam a virtual eliminação, que se concretizaria no dia seguinte com a vitória da Costa Rica sobre a Itália por 1 x 0.

O jogo foi truncado, com poucas chances concretas de gol. No primeiro tempo, a melhor oportunidade da Inglaterra foi uma cabeçada de Rooney aos 31 minutos, após falta cobrada por Gerrard. Os ingleses ficavam mais com a bola, enquanto os uruguaios tentavam encaixar contra ataques com Cavani e Luis Suárez. E foi justamente assim que saiu o primeiro gol do jogo. Lodeiro abriu para Cavani na esquerda, que levantou para Suárez, por trás da zaga, cabecear no canto de Hart.

No segundo tempo, a Inglaterra, mesmo que timidamente, passou a pressionar o Uruguai. Mas quem continuava dando sinais de que queria mais a vitória era a Celeste. Emblemático foi o que aconteceu com Álvaro Pereira. Aos 16 minutos, o lateral

levou uma joelhada involuntária na cabeça e ficou desacordado. Após ser atendido, o médico indicou substituição. E Pereira simplesmente se recusou a sair, voltando a campo e dando um carrinho camise na sequência para mostrar que estava inteiro. A Inglaterra chegaria ao empate aos 29 minutos. Em uma boa trama entre Sturridge e Johnson, saiu o cruzamento rasteiro que encontrou Rooney sozinho para empatar e fazer finalmente seu primeiro gol em Copas — esta é a terceira dele.

O jogo ficou franco e aberto, já que o empate não era bom para nenhum dos times. Mas prevaleceu a raça de Suárez. Aos 39 minutos, em um tiro de meta de Muslera, a bola resvalou na cabeça de Gerrard, o que tirou o impedimento do uruguio. O centroavante ganhou na corrida e sozinho, na frente de Hart, fuzilou com o pé direito, para alegria da frenética torcida celeste.

Os latino-americanos estão provando nesta Copa que a matéria prima do futebol é o amor, a vontade de jogar, de fazer um monte de gente feliz. As imagens de Suárez comemorando, com a alegria de uma criança, seus gols e a vitória após o apito final são inesquecíveis. Seu sorriso, sua vibração com a torcida. Não é mesmo disso que o futebol é feito? 



19/6 ARENA CORINTHIANS, SÃO PAULO-SP

URUGUAI 2 x 1 INGLATERRA

J: Carlos Velasco Carballo (Espanha,

P: 62 575

G: Luis Suárez (39/1ºT)

Rooney 30 e Luis Suárez (39/2ºT)

Godín e Gerrard

URUGUAI		INGLATERRA	
Muslera	6,5	Hart	5,5
Láceres	6	Johnson	6,5
Giménez	6	Caini	5,5
Godín	5,5	Jagielka	5
Álvaro Pereira	6,5	Baines	5,5
Arevalo Ríos	6,5	Gerrard	5,5
González	5,5	Henderson	5,5
Facile (32/2ºT)	5,5	Lambert (43/2ºT)	5/4
Cristian Rodríguez	6	Sterling	5,5
Lo Celso	6	Barkley (19/2ºT)	5,5
Stuani (21/2ºT)	5,5	Rooney	6,5
Cavani	6,5	Welbeck	5
Luis Suárez	8,5	Lallana (25/2ºT)	6
Cortes (42/2ºT)	5/4	Sturridge	6
T: Óscar Tabárez		T: Roy Hodgson	

Planeta Copa



DE PONTA-CABEÇA

Campeã eliminada em apenas dois jogos, zebra classificada no grupo da morte.

Entramos na segunda metade da Copa: 36 dos 64 jogos já fazem parte da história do futebol. História que se lembrará para sempre de Miroslav Klose (foto): aos 36 anos, o alemão igualou-se a Ronaldo como maior artilheiro dos Mundiais, com 15 gols somados, e a Pelé, por ter balançado as redes em quatro Copas. Inesquecíveis também serão a classificação da Costa Rica, zebra no grupo da morte, e a eliminação melancólica da atual campeã Espanha. Jogadores menos badalados que Neymar, Messi e Cristiano Ronaldo mostraram que não vieram ao Brasil para ser meros coadjuvantes do espetáculo, como Robben (Holanda), Suárez (Uruguai), Müller (Alemanha) e Benzema (França). Veja a seguir o resumo do que aconteceu em campo desde o dia seguinte ao empate entre Brasil e México, que abriu a segunda rodada.



SUSTO HOLANDÊS

Austrália faz golão e engrossa jogo que prometia ser moleza para a Laranja. Mas deu a lógica

A Holanda, que atropelou a campeã Espanha na primeira rodada, suou para vencer a bem menos cotada Austrália. Robben, em mais uma de suas fatais arrancadas, abriu o placar. Um minuto depois, Cahill empatou em lance espetacular, chutando de primeira um lançamento que veio quase do meio de campo. Os australianos chegaram a virar o placar no segundo tempo, de pênalti polêmico. A zebra começou a sumir 5 minutos depois: Van Persie, livre dentro da área, soltou a bomba. E Depay, em chute de longe, contou com a lerdeza do goleiro: 3 x 2.

18/6

BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE - RS)

AUSTRÁLIA 2 x 3 HOLANDA

J: Djamel Hamoud (Argélia) **P:** 42.877
G: Robben (19/1ºT) e Cahill (20/1ºT) Jedinak (7/2ºT), Van Persie (12/2ºT) e Depay (22/2ºT); ■ Cahill e Van Persie

AUSTRÁLIA		HOLANDA	
Ryan	4,5	Gillesen	5,5
Spiranovic	6,5	Vlaar	6
McGowan	5,5	De Vrij	6
Wilkinson	5	Martins Indi	5,5
Davidson	5,5	Depay (intervalo)	7
Jedinak	6,5	Blind	6,5
Mickav	5,5	Van Maat	6
Bresciano	5	De Jong	6,5
Bozanic (8/2ºT)	6	De Guzmán	5,5
Jackie	7	Wijnaldum (33/2ºT) S/N	
Cahill	7,5	Sneijder	6,5
Hojman (26/2ºT) S/N		Robben	7,5
Dar	5,5	Van Persie	7
Taggart (32/2ºT) S/N		Lens (43/2ºT) S/N	
T: Ange Postecoglou		T: Louis van Gaal	

FÚRIA ELIMINADA

Garra chilena decreta fim do estilo de troca de passes que levou a Espanha ao título em 2010

O quarteto fantástico do Chile, formado por Vargas, Sánchez, Vidal e o colorado Aránguiz, que deu assistência para o primeiro gol e deixou o seu, funcionou. Com a ajuda do estilo copeiro da defesa, eles conseguiram destronar a atual campeã Espanha no Maracanã tomado por torcedores chilenos. Um fim melancólico para a Fúria, que ganhou praticamente tudo nos últimos seis anos, mas se mostrou apática no Brasil. E, ainda, uma provável despedida do estilo tiki taka capitaneado por Xavi e Iniesta, já que a seleção espanhola deve passar por grande renovação.

18/6

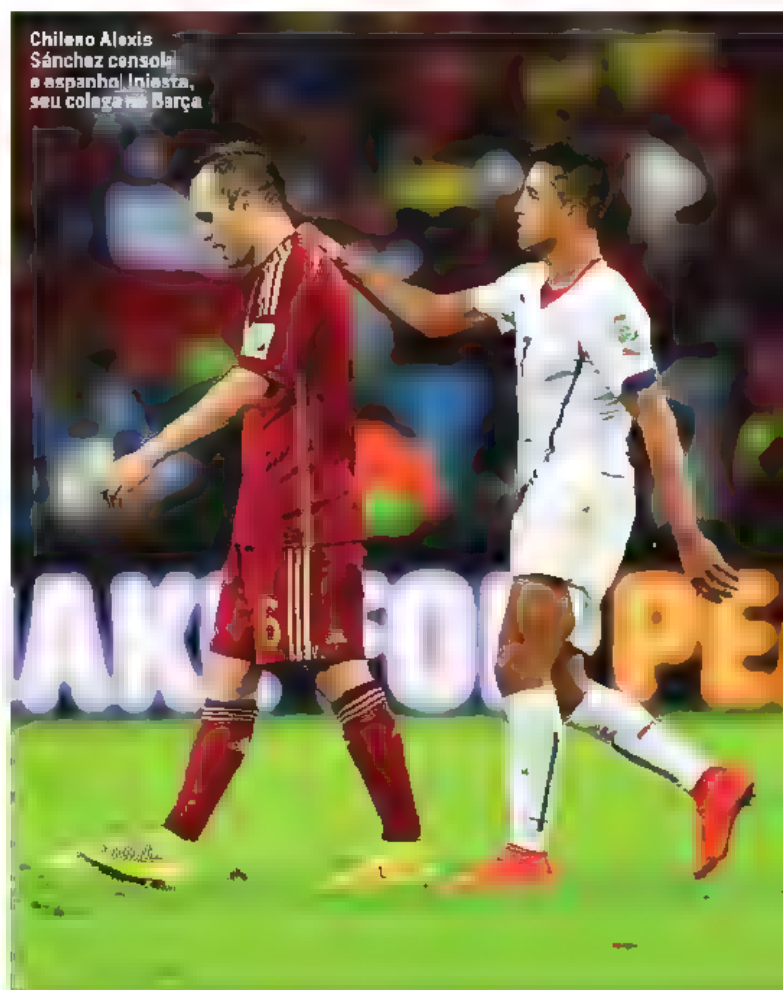
MARACANÃ (RIO DE JANEIRO - RJ)

ESPANHA 0 x 2 CHILE

J: Mark Geiger (Estados Unidos)
P: 74.101
G: Vargas (20/1ºT) e Aránguiz (43/1ºT)
Vidal, Mena, Xabi Alonso

ESPANHA		CHILE	
Castillas	4,5	Bayo	7
Azpilicueta	5	Silva	6
Javi Martínez	5	Medel	6,5
Sergio Ramos	5,5	Jara	7
Jordi Alba	5	Isla	5,5
Busquets	5	Vidal	8
Xabi Alonso	4,5	Carrasco (43/2ºT) S/N	
Koke (intervalo)	5	Biaz	6
David Silva	5	Aránguiz	7,5
Iniesta	5,5	Gutiérrez (20/2ºT)	5,5
Pedro Rodríguez	5	Mena	5,5
Cazorla (31/2ºT)	5	Vargas	6
Diego Costa	5	Valdivia (40/2ºT) S/N	
F. Torres (20/2ºT)	5	Sánchez	7
T: Vicente del Bosque		T: Jorge Sampaoli	

Chileno Alexis Sánchez censurou o espanhol Iniesta, seu colega no Barça



CAMARÕES FRITOS

Croácia elimina seleção mais tensa da Copa

A Croácia terminou o serviço começado pelo México na primeira rodada e despachou Camarões com um implacável 4 x 0. Aos 39 do primeiro tempo, o volante Song agrediu Mandzukic sem bola e foi expulso. O brasileiro Eduardo da Silva estreou pela Croácia. No fim, dois camaroneiros brigaram entre eles.



Mandzukic tomou cotovelada grotesca e fez dois gols

19/6

ARENA AMAZON, ACRANHAUS-AM

CAMARÕES 0 x 4 CROÁCIA

J: Pedro Proença (Portugal); P: 39.982
G: Olic (10/1ªT), Perisic (2/2ªT) e Mandzukic (18 e 28/2ªT); ■ Song

CAMARÕES		CROÁCIA	
tandje	3,5	Plet kosa	5,5
Mba	5	Sima	5
Chedjou	4,5	Corluka	6
Ndombeu (Intervalo)	4	Layvin	5,5
N'koulou	4	Pranjic	6,5
Assou-Ekotto	5	Perisic	7,5
Matip	5	Rebic (34/2ªT)	3/4
Song	3	Modric	6,5
Enoh	4,5	Samir	5
Choupo-Moting	5	Kovacic (26/2ªT)	6,5
Sali (26/2ªT)	S/4	Rakitic	6,5
Aboubakar	5,5	Olic	7
Weir (25/2ªT)	S/4	E da Silva (24/2ªT)	6
Moukandjo	5,5	Mandzukic	7,5
T: Volker Finke		T: Niko Kovac	

CADA UM NO SEU...

Cuadrado protagoniza sucesso da Colômbia

Mais uma vez, a Colômbia precisou da inspiração da dupla Rodríguez e Cuadrado para vencer (neste jogo, com a ajuda de Quintero). Os sul-americanos fizeram um jogo equilibrado com a Costa do Marfim, que melhorou com as entradas de Drogba e Kalou e diminuiu em linda jogada de Gervinho.



Crescimento na seleção colombiana

19/6

MAKÉ GARPINCHA (BRASILIA-DF)

COLÔMBIA 2 x 1 COSTA DO MARFIM

J: Howard Webb (Inglaterra); P: 68.748

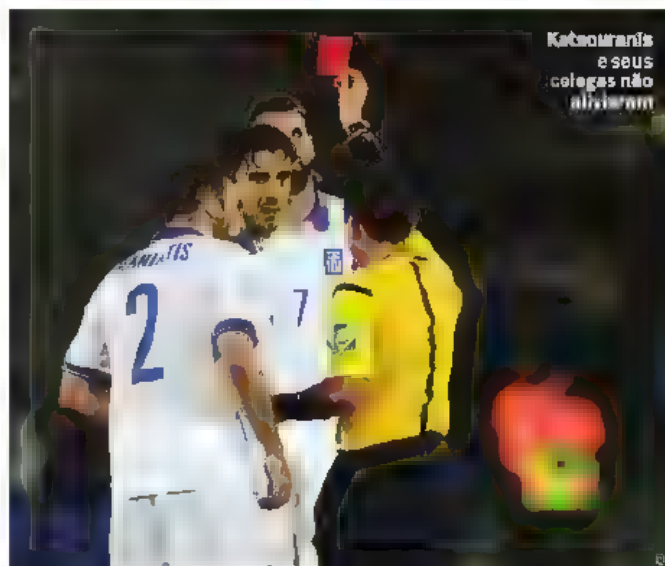
G: James Rodríguez (13/2ªT), Quintero (25/2ªT) e Gervinho (27/2ªT); ■ Tiote

COLÔMBIA		COSTA DO MARFIM	
Osorio	6	Barry	5,5
Zúñiga	5	Aurier	6
Zapata	5,5	Zukora	5,5
Yepes	6,5	Bamba	5
Armero	5	Boka	6,5
Arias (26/2ªT)	S/4	Serey	4,5
Sanchez	6,5	Bolly (27/2ªT)	S/4
Aguiar	5,5	Tiote	5
Meja (32/2ªT)	S/4	Yaya Toure	5,5
Rodríguez	7	Gervinho	6,5
Cuadrado	6,5	Bony	5,5
Gutierrez	6,5	Orango (15/2ªT)	6
Ibáñez	6	Gradel	4,5
Quintero (6/2ªT)	6,5	Kalou (17/2ªT)	6
T: José Peterman		T: Sabri Lamouchi	

CORRERIA E PONTAPÉS

Gregos com um a menos seguram Japão

O jogo era decisivo para Japão e Grécia, que perderam na primeira rodada. Aos 34 minutos, o atacante Mitroglou se machucou e a Grécia perdeu um de seus dianteiros mais incisivos. Cinco minutos depois, perdeu Katsouranis, expulso. Mesmo assim, levou algum perigo à meta e às caneladas japonesas.



Katsouranis e seus colegas não alixaram

19/6

ARENA DAS DUNAS (NATA - RN)

JAPÃO 0 x 0 GRÉCIA

J: Joel Aguilar (El Salvador); P: 39.485.

G: Hasebe, Katsouranis, Samaras, Torosidis.
■ Katsouranis

JAPÃO		GRÉCIA	
Kawashima	7	Kamazis	5,5
Uchida	6	Torosidis	5,5
Yoshida	6	Manolas	6
Kono	5,5	Sokratis	5
Nagatomo	6	Cholevas	5,5
Yamaguchi	5,5	Katsouranis	4
Hasebe	5	Maniatis	5,5
Endo (Intervalo)	5	Kone	6
Okazaki	5,5	Saizigidis	5,5
Honda	5	Fetatzidis	5
Okubo	6	Karagounis (41/1ªT)	5,5
Osaka	6	Samaras	5
Kagawa (12/2ªT)	6,5	Mitroglou	5,5
T: Alberto Zaccheroni		Gekas (34/1ªT)	5,5
		T: Fernando Santos	

ZEBRA À MILANESA

Costa Rica bagunça o grupo da morte

A Costa Rica bateu a tetracampeã do mundo e se classificou para as oitavas de final. O placar poderia ter sido maior: Campbell sofreu pênalti claro, mas o juiz não deu. Balotelli perdeu a única chance da Azzurra. Um empate com a Inglaterra leva a seleção da América Central de azarão a líder do grupo.



20/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE-PE)

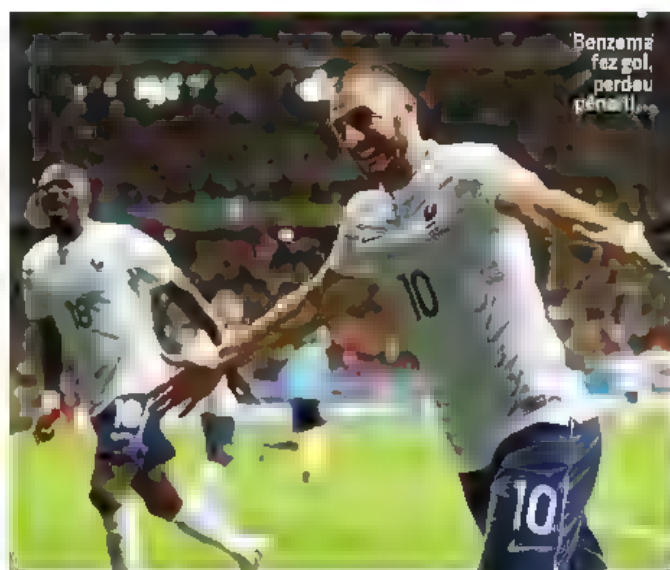
ITÁLIA 0x1 COSTA RICA
J: Enrique Osses (CHI) P: 40.285,
G: Ruiz (44/1ºT)
■ Balotelli e Cubero

ITÁLIA		COSTA RICA	
Buffon	5	Navas	6
Abate	5,5	Gamboa	6
Barzagli	5	Quarta	6
Chellini	4,5	González	6
Darmian	5	Jmama	6
De Rossi	8	Díaz	6,5
T. Motta	5	Tejeda	5,5
Cassano (1/2ºT)	5	Cubero (23/2ºT)	5,5
Pirlo	5	Borges	5,5
Candrea	5,5	Ruiz	7
Insigne (12/2ºT)	4,5	Brenes (38/2ºT)	S/N
Marchisio	5	Boiafos	6,5
Cerci (24/2ºT)	4,5	Campbell	8
Balotelli	5,5	Ureña (29/2ºT)	5,5
T: Cesare Prandelli		T: Jorge Luis Pinto	

PIADA PRONTA

França produz chocolate suíço na Bahia

Salvador já estava pintada de azul na véspera do jogo. Os Blues aproveitaram o clima e humilharam a Suíça, com atuações brilhantes de Matuidi (o pulmão do time), Valbuena (o organizador) e Benzema (o craque). O pênalti perdido e o gol anulado do camisa 10, depois do apito final, nem fizeram falta.



20/6 ARENA FONTE NOVA (SA. VADOR-BA)

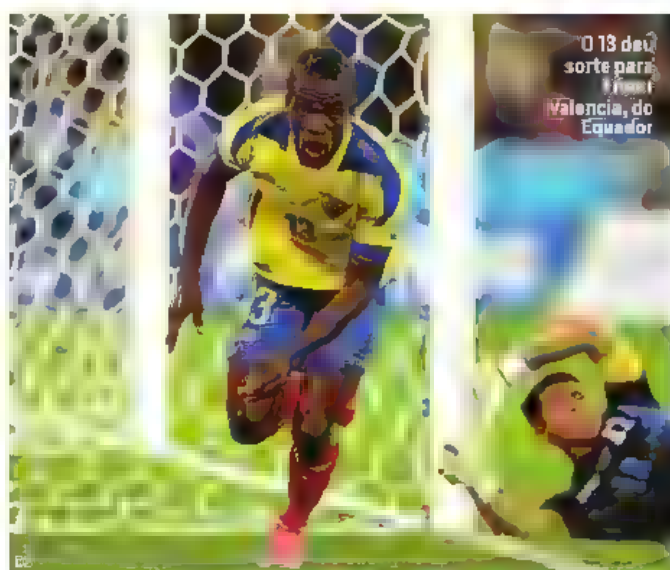
SUIÇA 2x5 FRANÇA
J: Bjorn Kuipers (Holanda) P: 51.003 G: Giroud (17/1ºT), Matuidi (18/1ºT) e Valbuena (40/1ºT) Benzema (22/2ºT), Sissoko (23/2ºT), Ozemai (31/2ºT) e Xacka (37/2ºT) ■ Cabaye

SUIÇA		FRANÇA	
Benaglio	5,5	Lloris	6
Juchstetter	4,5	Debuchy	6
Djourou	5	Varane	6,5
von Bergen	S/N	Sakho	5,5
Senderos (9, 1ºT)	4,5	Koscielny (21/2ºT)	6,0
Rodriguez	5,5	Evra	6
nla	6,5	Cabaye	6
Bahrami	5	Matuidi	7,5
Ozemai (Intervalo)	6,5	Sissoko	7
Xhaka	6,5	Benzema	7,5
Mehmedi	5,5	Giroud	6,5
Seterovic	5,5	Pogba (18/2ºT)	6,5
Drmic (24/2ºT)	S/N	Valbuena	7,5
Shaqiri	6	Greznann (37/2ºT)	S/N
T: Ottmar Hitzfeld		T: Didier Deschamps	

EQUADOR VIRA E VIVE

Disputa com a Suíça a segunda vaga do grupo

Costly (camisa 13) abriu o marcador para os hondurenhos. Enner Valencia (também 13) marcou os dois gols equatorianos e chegou a três tentos na Copa. O Equador assumiu a vice liderança do Grupo E, com melhor saldo de gols que a Suíça. Honduras segue sem pontuar na competição. A França lidera.



20/6 ARENA DA BAIXADA (CURITIBA-PR)

HONDURAS 1x2 EQUADOR
J: Benjamin Williams (Australiã) P: 39.224 G: Costly (31/1ºT) e E. Valencia (34/1ºT) e (19/2ºT) ■ Bernardes, Bengston, A. Valencia e Valencia Montero

HONDURAS		EQUADOR	
Valderrama	5,5	Dominguez	8
Beckeles	5,5	Paredes	5
Bernardes	5	Guagua	5
Figueroa	5	E.azo	5
Zaguine	5	W. Ayovi	5,5
Juan C. G. (Intervalo)	5	Minda	5,5
Garrido	5,5	Gruesz (37/2ºT)	S/N
M. Martinez (26/2ºT)		Noboa	5
Claros	5	A. Valencia	5,5
O. Garcia		Montero	5,5
M. Chávez (36/2ºT)	S/N	Achilier (45/2ºT)	S/N
Espanosa	5,5	Cacado	6
Costly	6	Mendez (36/2ºT)	S/N
Bengston	5	E. Valencia	0,5
T: Luis Suarez		T: Renaldo Rueda	



Messi demorou 90 minutos para mostrar por que é gênio

MESSI RESOLVE

Argentina toma sufoco do Irã e só espanta a zebra aos 45 do segundo tempo, com golão da camisa 10

O Irã aproveitou a falta de brilho argentina e tentou protagonizar uma zebra histórica. Arriscou-se no ataque, especialmente no segundo tempo, e seu bom sistema defensivo segurou o O x O até os acréscimos. Mas aí valeu a estrela e o talento de Lionel Messi. Em jogada individual e chute certo, ele pôs a sua seleção no topo do grupo. Nas oitavas, a Argentina deve enfrentar o segundo colocado do grupo E (que tem França, provavelmente a primeira colocada, e mais Suíça, Equador e Honduras). O técnico Sabella vai precisar mais dos escudeiros de Messi.

21/6

MINE RÁDIO (BELO HORIZONTE - MG)

ARGENTINA 1 x 0 IRÃ

J: Milorad Mazic (Sérvia)

P: 57.698 G: Messi (45/2ºT)

■ Nekounam e Shojaei

ARGENTINA		IRÃ	
Romero	7,5	Haghighi	7,5
Zabalaeta	4	Montazeri	6
Caray	4,5	Hosseini	6,5
Fernández	4,5	Sadeghi	6,5
Rojas	5,5	Mehrhad	6
Mascherano	5	Timotian	6
Gago	5	Nekounam	6,5
Di María	4,5	Massoud	6
Messi	7	Heydari (31/2ºT)	S/N
Biglia (46/2ºT)	S/N	Haji Safi	5
Higuaín	5,5	Raza H (43/2ºT)	S/N
Polocio (32/2ºT)	S/N	Dejagah	5,5
Agüero	4,5	Allreza (39/2ºT)	S/N
Lavezzi (32/2ºT)	S/N	Reza Ghouchannejad	6,5
T: Alejandro Sabella		T: Carlos Queiroz	

JOGO DOS RECORDES

Klose iguala Ronaldo com 15 gols e ganês Gyan se torna primeiro africano a marcar em três Copas

O jogo começou mesmo no segundo tempo. Aos 6 minutos, Götze marcou com um golpe inusitado unindo nariz e joelho. Não tardou e os germaneses empataram com Andre Ayew. Na sequência, Asamoah Gyan virou a partida, tornando-se o primeiro africano a marcar em três Copas (2006, 2010 e 2014). Aos 26, Klose entrou em campo e na primeira bola igualou-se a Ronaldo como o maior artilheiro de Copas, com 15 gols. Ele também se tornou o terceiro jogador a marcar em quatro Mundiais. Antes, só Pelé e o alemão Uwe Seeler haviam conseguido tal feito.

21/6

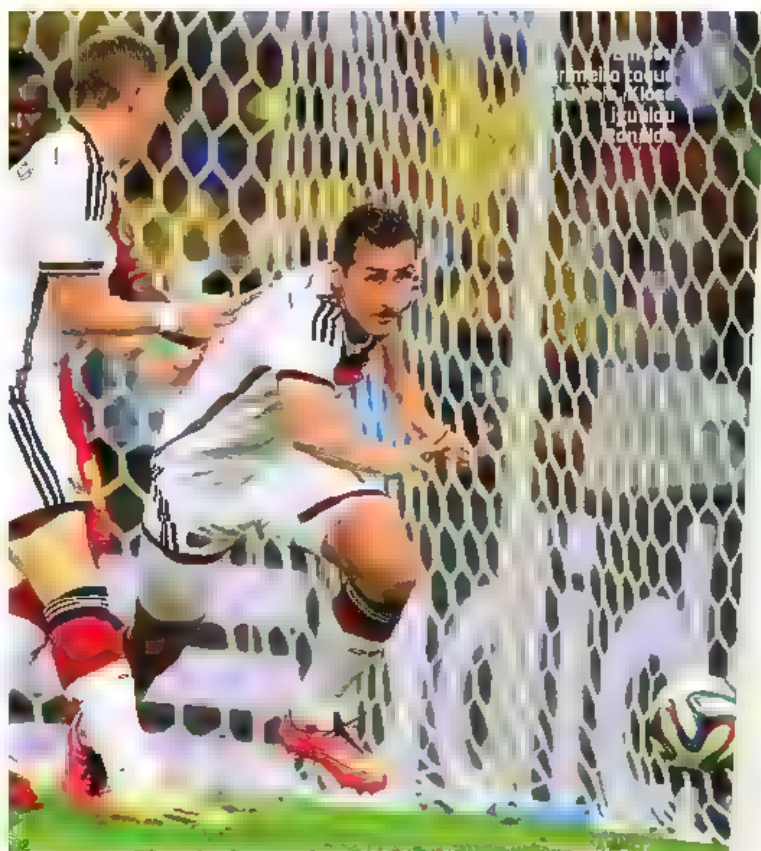
CASTELÃO (FORTALEZA - CE)

ALEMANHA 2 x 2 GANA

J: Sandro Meira Ricci (BRA) P: 59.621

G: Götze aos (6/2ºT), Andre Ayew aos (9/2ºT), Gyan aos (18/2ºT), Klose aos (26/2ºT) ■ Muntari

ALEMANHA		GANA	
Neuer	6,5	Daouda	6,5
Höwedes	8	Afful	6
Hummels	6,5	Mensah	7
Mertesacker	6	Bony	7,5
Boateng	5	Asamoah	6,5
Mustafi (intervalo)	5,5	Rabiu	8
Lahm	6,5	Badji (33/2ºT)	S/N
Khodira	5,5	Muntari	7,5
Schweinsteiger (25/2ºT)	7	Atsu	6,5
Özil	7	Wakaso (26/2ºT)	S/N
Kroos	6,5	Boateng	5
Götze	6,5	Jordan Ayew (7/2ºT)	6,5
Klose (24/2ºT)	7	Ayew	7
Müller	6,5	Gyan	7,5
T: Joachim Löw		T: Kwesi Appiah	



EMOÇÃO ATÉ O FIM

Portugal empata no último minuto e respira

Cristiano Ronaldo não fez um grande jogo, mas é dele o mérito de Portugal estar vivo na Copa. Aos 49 do segundo tempo, cruzou na cabeça de Varela para empatar o jogo dominado pelos americanos, sobretudo na etapa final. Os EUA, que viram boa atuação de Dempsey, precisam empatar com a Alemanha para se classificar.



22/6 ARENÁMAZÔNIA (MANAUS - AM)

EUA 2 x 2 PORTUGAL

J: Nestor Pitana (ARG) **P:** 40, 23
G: Nani (41/1ºT), Jones (19/1ºT), Dempsey (35/1ºT) e Varela (49/2ºT); **J:** Jones

EUA		PORTUGAL	
Howard	6	Beto	5
Johnson	5,5	Pereira	5
Cameron	4,5	R. Costa	6
Besler	5	B. Alves	5
Besley	5	A. Almeida	5,5
Beckerman	5,5	Willian (11/2ºT)	5
Jones	6	M. Veloso	5
Bradley	5,5	J. Moutinho	5,5
Betoya	5	R. Mearles	5
Wendin (26/2ºT)	5,5	Varela (24/2ºT)	6
Zusi	6	Nani	6,5
Gonzalez (25/2ºT)	S/N	C. Ronaldo	6,5
Dempsey	7	H. Postiga	S/N
Wondolowski (42/2ºT)	S/N	Éder (15/1ºT)	5
T: Jürgen Klinsmann		T: Paulo Bento	

MOLEQUE GARANTE

Revelação de 19 anos classifica Bélgica

Bélgica e Rússia fizeram um jogo abaixo do nível da adrenalina que tem sido a marca desta Copa. As coisas só esquentaram nos 5 minutos finais, depois que Eden Hazard cobrou falta na trave, aos 41 do segundo tempo. Aos 42, gol de Origi, que saiu do banco depois do intervalo. A Bélgica está nas oitavas.



22/6 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO - RJ)

BÉLGICA 1 x 0 RÚSSIA

J: Felix Brych (ALE) **P:** 73, 189
G: Origi (43/2ºT)
J: Aderweireld, Witse, Glushakov

BÉLGICA		RÚSSIA	
COLETOIS	6	AKHIEV	6,5
Alderweireld	6	Kozlov	5
van Buyten	5,5	Eschenko (11/2ºT)	5
Kompany	6,5	Ignashevich	5
Vermaelen	5	Berezutskiy	5,5
Vertonghen (31/1ºT)	5,5	Kombarov	5,5
Witse	5,5	Glushakov	6
Fellaini	5,5	Fayzulin	5
Mertens	6	Shatov	5,5
Mirallas (30/2ºT)	S/N	Ozorgov (38/2ºT)	S/N
De Bruyne	5,5	Kanunnikov	5
Hazard	7	Samedov	5
Lukaku	5	Kerzhakov (45/2ºT)	S/N
Origi (12/2ºT)	7	Kokorin	5,5
T: Marc Wilmots		T: Fabio Capello	

O ADEUS DA NOVATA

Sonho da Bósnia acaba em dois jogos

A Nigéria deu um passo importante para a classificação ao vencer a Bósnia e Herzegovina. O gol saiu no primeiro tempo, após ótima jogada na ponta direita de Emenike. Estreante em Copas (o país tem apenas 22 anos), a seleção bósnia está eliminada já havia perdido na estreia para a Argentina por 2 x 1.



22/6 CUIABÁ (MATO GROSSO - MT)

NIGÉRIA 1 x 0 BÓSNIA

J: Peter Jary (Nova Zelândia)
P: 40, 499
G: Odemwingie (28/1ºT)
J: Medunjanin (Mike)

NIGÉRIA		BÓSNIA	
Enyeama	6	Begovic	5,5
Ambrose	5,5	Mujdza	5,5
Yobo	5	Sumic	5
Omeruo	6,5	Spahic	5
Oshaniwa	6	Lujic	5
Onazi	6	Solthovic (13/2ºT)	5
Obi Mikel	6,5	Besic	5,5
Babalundé	6	Medunjanin	5
Uzuenri (29/2ºT)	S/N	Susic (18/2ºT)	5
Odemwingie	7	Pjanic	6
Musa	6	Hajrovic	5
Shala A. (19/2ºT)	5,5	Blisovic (11/2ºT)	5,5
Emenike	7	Milosevic	5,5
T: Stevan Keshi		T: Safet Susic	6

GANHOU A BRIGA

Em jogo tenso, México bate a Croácia e avança para as oitavas

O primeiro tempo foi equilibrado. Aos 15 minutos, Herrera acertou uma bomba na travessão de Pletikosa. A Croácia tinha maior posse de bola, 61% contra 39%, mas não levava perigo à meta de Ochoa. Aos 45, Srna e Guardado trocaram empurrões. No segundo tempo, Giovani dos Santos deu lugar a Chicharito Hernández. Em seu primeiro lance, o atacante trombou com Srna e a bola sobrou para Guardado, que chutou forte. A bola bateu no braço do zagueiro na pequena área, mas o juiz não deu o pênalti. De tanto insistir, o México chegou ao gol. Em cobrança de escanteio, Rafa Márquez subiu mais que a zaga e fez 1 x 0. Guardado e Chicharito ampliaram. Perisic diminuiu, mas a classificação mexicana estava sumada.



23/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE - PE)

CROÁCIA 1x3 MÉXICO

Ravshan Irmatov (UZB) P: 4 212
G: Rafa Márquez (26/2ºT), Guardado (29/2ºT), Chicharito Hernández (39/2ºT) e Perisic (41/2ºT) ■ Rakitic, José Vázquez e Rafa Márquez ■ Rebic

CROÁCIA	MÉXICO
Pletikosa 5,5	Ochoa 6
Srna 5	Francisco Rodríguez 5
Corluka 5,5	Rafa Márquez 7
Lovren 5	Héctor Moreno 5,5
Vrsaljko 4,5	Aguilar 5,5
Kovacic (12/2ºT) 5	José Vázquez 5
Modric 6	Héctor Herrera 5
Rakitic 5	Guardado 6
Pranjic 5,5	M. Fabián (38/2ºT) S/N
Jelavic (29/2ºT) 4,5	Lavín 6
Perisic 6	Giovani dos Santos 4,5
Ollic 5	Hernández (16/2ºT) 6
Rebic (24/2ºT) 4	Orta Veralta 5
Mandzukic 5	Carlos Peña (24/2ºT) 4,5
T: Niko Kovac	T: Miguel Herrera

Mexicanos e croatas se estranharam na disputa da vaga

JOGO DE 6 GOLS

Argélia goleia e assume vice-liderança

O time africano bateu a Coreia do Sul, em Porto Alegre, e manteve aceso o sonho de ficar com a segunda vaga do grupo H para as oitavas (a Bélgica já se classificou). Inspirada e consistente, a Argélia construiu sua vitória ainda no primeiro tempo. Os coreanos seguem vivos mas têm poucas chances.



22/6 ESTÁDIO BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE - RS)

COREIA DO SUL 2x4 ARGÉLIA

J: Wilmar Roldán (COL) P: 42 732
G: Slimani (26/1ºT), Halliche (28/1ºT), Djabou (38/1ºT), Son (5/2ºT), Brahimi (17/2ºT), Koe (27/2ºT) ■ Lee, Bougherra, Han

COREIA DO SUL	ARGÉLIA
Jung SR 5	M'Bolhi 5,5
Lee Y 5	Mand 5,5
Hong H 5	Halliche 6,5
Kim Y K 5,5	Bougherra 5,5
Yun S Y 5	Belkalem (41/2ºT) S/N
Han K Y 5	Mestiah 5,5
Ji DW (33/2ºT) S/N	Medjan 5,5
Lee C Y 5,5	Brahimi 5,5
Lee K H (19/2ºT) 5	Lacen (32/2ºT) S/N
Koo I C 5,5	Djabou 6
Ki S Y 5,5	Ghilas (28/2ºT) S/N
Park C Y 5	Bentalab 5,5
Kim S W (12/2ºT) 5	Feghouli 5,5
Son H M 5,5	Slimani 6
T: Hong Myung-Ba	T: vahid Halilhodzic

HOLANDA 2 x 0 CHILE**J:** Barakry Gassama (Gâmbia)**P:** 62 996**G:** Fer (32/2ºT) e Depay (47/2ºT)**T:** Francisco Silva e Blind

HOLANDA		CHILE	
Cillesen	6	Bravo	6
Janmaat	5,5	Garín Medel	5,5
Vlaar	6	Francisco Silva	5,5
De Vrij	6	Vladivito (26/2ºT)	5
Blind	5	Gonzalo Jara	6
De Jong	6	Isa	5,5
Wijnaldum	6	Aránguiz	5,5
Kuyt	6	Díaz	6
Konga (43/2ºT)	S/N	Gutiérrez	5,5
Snedder	5,5	Beusquior (Intervalo)	5
Fer (30/2ºT)	6,5	Mena	5
Robben	7,5	Alexis Sánchez	6
Lens	5	Vargas	5
Depay (23/2ºT)	6,5	Pinilla (33/2ºT)	S/N
T: Louis van Gaal		T: Jorge Sampaoli	



Depay aproveitou cruzamento de pai para filho de Robben

100% LARANJA

Chile fica mais tempo com a bola, mas Holanda fica com os gols

Depois de golear a Espanha (5 x 1) e virar para cima da Austrália (3 x 2), a Holanda foi para o último jogo da primeira fase precisando de um empate para garantir a liderança do grupo B. O time de Van Gaal jogou tranquilo, fechado atrás

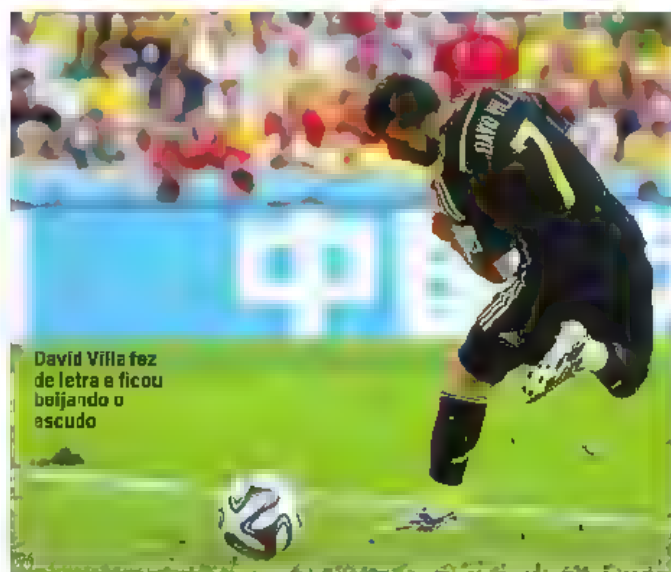
e explorando a velocidade e o talento de Robben. E foi assim que a Holanda superou o bom time chileno por 2 x 0. A seleção de Sampaoli teve 68% de posse de bola, mas não conseguiu converter esse domínio em gols – teve sete chances

contra 13 da Holanda. No segundo tempo, as entradas de Depay e Fer fortaleceram ainda mais o time holandês. Fer mal entrou e marcou. Depay fechou o placar aos 47 minutos, na terceira vitória em três jogos.

AGORA É TARDE

Espanha se despede com bela vitória

Com o time modificado em relação aos dois primeiros jogos, a Espanha derrotou a Austrália por 3 x 0 na despedida das duas equipes da Copa do Mundo 2014. David Villa, de letra, Fernando Torres e Juan Mata marcaram os gols da partida. Iniesta foi o maestro que deveria ter sido nos outros dois jogos



David Villa fez de letra e ficou beljando o escudo

AUSTRÁLIA 0 x 3 ESPANHA**J:** Nawaf Shukralla (Barein) **P:** 39,375**G:** David Villa (36/1ºT), Fernando Torres (23/2ºT) e Juan Mata (38/2ºT)**T:** Sergio Ramos, Spiridonov e Jedinak

AUSTRÁLIA		ESPANHA	
Ryan	5,5	Pepe Reina	5,5
McGowan	5	Juanfran	5,5
Spiridonov	5	Albiol	5
Wilkinson	5	Sergio Ramos	5,5
Davidson	5	Jordi Alba	6
McKay	5,5	Xabi Alonso	5,5
Jedinak	5,5	David Silva (37/2ºT)	S/N
Bozanic	5	Koke	6
Bresciano (37/2ºT)	S/N	Iniesta	7
Jeddie	5,5	Cazorla	5,5
Taggart	5	Fábregas (28/2ºT)	5,5
Halilovic (Intervalo)	5,5	David Villa	6,5
Dar	5,5	Juan Mata (11/2ºT)	6
Travis (10/2ºT)	5,5	Fernando Torres	6
T: Ange Postecoglou		T: Vicente del Bosque	



12/6 - 17h	BRASIL	3	1	Arena Corinthians (SP)
13/6 - 13h	MÉXICO	1	0	Arena das Dunas (RN)
17/6 - 16h	BRASIL	0	0	Casteirão (CE)
18/6 - 19h*	CAMARÕES	0	4	Arena de Amazônia (AM)
23/6 - 17h	CAMARÕES	1	4	Mané Garrincha (DF)
23/6 - 17h	CROÁCIA	1	3	Arena Pernambuco (PE)



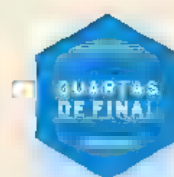
13/6 - 16h	ESPANHA	1	5	Fonte Nova (BA)
13/6 - 16h*	CHILE	3	1	Arena Pantanal (MT)
18/6 - 13h	AUSTRÁLIA	2	3	Baile-Rio (RS)
18/6 - 16h	ESPANHA	0	2	Maracanã (RJ)
23/6 - 13h	AUSTRÁLIA	0	3	Arena da Baixada (PR)
23/6 - 13h	HOLANDA	2	0	Arena Corinthians (SP)



14/6 - 13h	COLÔMBIA	3	0	Minerão (MG)
14/6 - 22h	COSTA DO MARFIM	2	1	Arena Pernambuco (PE)
19/6 - 13h	COLÔMBIA	2	1	Mané Garrincha (DF)
19/6 - 16h	JAPÃO	0	0	Arena das Dunas (RN)
24/6 - 17h*	JAPÃO	0	0	Arena Pantanal (MT)
24/6 - 17h	GRÉCIA	0	0	Casteirão (CE)



14/6 - 16h	URUGUAI	1	3	Casteirão (CE)
14/6 - 16h*	INGLATERRA	1	2	Arena de Amazônia (AM)
19/6 - 16h	URUGUAI	2	1	Arena Corinthians (SP)
20/6 - 13h	ITÁLIA	0	1	Arena Pernambuco (PE)
24/6 - 13h	ITÁLIA	0	0	Arena das Dunas (RN)
24/6 - 13h	COSTA RICA	0	0	Minerão (MG)



28/6 - 13h	Minerão (MG)
BRASIL	
CHILE	

28/6 - 17h	Maracanã (RJ)
1º C	
2º D	

30/6 - 13h	Mané Garrincha (DF)
1º E	
2º F	

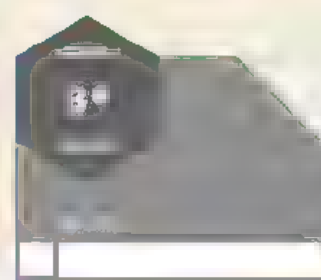
30/6 - 17h	Baile-Rio (RS)
1º G	
2º H	

4/7 - 17h	Casteirão (CE)

4/7 - 17h	Maracanã (RJ)

4/7 - 13h	Maracanã (RJ)

8/7 - 17h	Minerão (MG)



FINAL

13/7 - 16h

--	--

*HORÁRIO DE BRASÍLIA; MANAUS E CUIABÁ
TÊM FUSO DE UMA HORA A MENOS

BRASIL 2014



SEMIFINAL

QUARTAS DE FINAL

OITAVAS DE FINAL

FASE DE GRUPOS



E

13/6 - 13h	SUIÇA	2 1	Mané Garrincha (DF)	EQUADOR
13/6 - 16h	FRANÇA	3 0	Beltr-Bio (RS)	HONDURAS
20/6 - 16h	SUIÇA	2 3	Fonte Nova (BA)	FRANÇA
20/6 - 19h	HONDURAS	1 2	Arena da Baboia (PR)	EQUADOR
25/6 - 17h*	HONDURAS		Arena da Amazônia (AM)	SUIÇA
25/6 - 17h	EQUADOR		Maracanã (RJ)	FRANÇA



F

13/6 - 16h	ARGENTINA	2 1	Maracanã (RJ)	BÓSNIA
16/6 - 16h	IRÃ	0 0	Arena da Baboia (PR)	NIGÉRIA
21/6 - 13h	ARGENTINA	1 0	Minirio (MG)	IRÃ
21/6 - 19h*	NIGÉRIA	1 0	Arena Pantanal (MT)	BÓSNIA
22/6 - 13h	NIGÉRIA		Beltr-Bio (RS)	ARGENTINA
23/6 - 13h	BÓSNIA		Fonte Nova (BA)	IRÃ



G

13/6 - 13h	ALEMANHA	4 0	Fonte Nova (BA)	PORTUGAL
16/6 - 19h	GHANA	1 2	Arena das Dunes (RN)	ELIA
21/6 - 16h	ALEMANHA	2 2	Castilho (CE)	GHANA
22/6 - 19h*	ELIA	2 2	Arena da Amazônia (AM)	PORTUGAL
26/6 - 13h	ELIA		Arena Pernambuco (PE)	ALEMANHA
28/6 - 13h	PORTUGAL		Mané Garrincha (DF)	GHANA



H

17/6 - 13h	BÉLGICA	2 1	Minirio (MG)	ARGÉLIA
17/6 - 19h*	RÚSSIA	1 1	Arena Pantanal (MT)	COREIA DO SUL
22/6 - 13h	BÉLGICA	1 0	Maracanã (RJ)	RÚSSIA
22/6 - 16h	COREIA DO SUL	2 4	Beltr-Bio (RS)	ARGÉLIA
26/6 - 17h	COREIA DO SUL		Arena Corinthians (SP)	BÉLGICA
28/6 - 17h	ARGÉLIA		Arena da Baboia (PR)	RÚSSIA

29/6 - 13h	Castilho (CE)
HOLANDA	
MÉXICO	

5/7 - 17h	Fonte Nova (BA)

29/6 - 17h	Arena Pernambuco (PE)
1º D	
2º C	

9/7 - 17h	Arena Corinthians (SP)

1/7 - 13h	Arena Corinthians (SP)
1º F	
2º E	

5/7 - 13h	Mané Garrincha (DF)

1/7 - 17h	Fonte Nova (BA)
1º H	
2º G	

Mané Garrincha (DF)

Maracanã (RJ)

GARRA URUGUAIA ASSUME A PONTA

Suárez fez a diferença no jogo de vida ou morte contra a Inglaterra. Sua superação e sua paixão em campo conquistaram a torcida e os avaliadores da PLACAR

FECHADA A SEGUNDA RODADA da fase de grupos, a Copa tem um novo Bola de Ouro. Em sua estreia na Copa, contra a Inglaterra, o uruguaio Suárez mostrou uma garra descomunal, fez dois gols e recolocou a Celeste na competição – ela tinha ficado desacreditada depois de perder o primeiro jogo para a surpreendente Costa Rica. Tudo isso estando em processo de recuperação de uma recente cirurgia no joelho. Assim, desbancou o alemão Müller e ostenta a maior nota dos avaliadores da PLACAR.

Os jogos desta segunda-feira, em que pese a atuação sempre decisiva de Neymar e as boas presenças de Fernandinho e David Luiz, fazem parte da terceira rodada. Assim, as notas de Brasil 4 x 1 Camarões, Croácia 1 x 3 México, Austrália 0 x 3 Espanha e Holanda 2 x 0 Chile não foram consideradas para o cálculo das médias atuais.

Hoje a seleção dos melhores da Copa em cada posição contaria com o italiano Sirigu no gol, Aurier (Costa do Marfim) na lateral direita, De Vrij (Holanda) e Hummels (Alemanha) na zaga e o uruguaio Álvaro Pereira na lateral esquerda. Os volantes seriam o alemão Schweinsteiger ao lado de um desses três: Kroos (Alemanha), Aránguiz (Chile) ou Perisic (Croácia), que estão empatados com a mesma média (6,75). Os melhores meias até aqui são o colombiano James Rodríguez e o francês Valbuena. No ataque, o matador holandês Robben e Suárez, que por sua atuação heroica arrancou a excelente nota 8,5.



Bola de Ouro

1º SUÁREZ
URUGUAI

Atacante **8,50**

JOGADOR	TIME	POSICÃO	MÉDIA	JOGOS
2º ROBBEN	Holanda	atacante	7,75	2
3º MÜLLER	Alemanha	atacante	7,50	2
4º VAN PERSIE	Holanda	atacante	7,50	2
5º BENZEMA	França	atacante	7,50	2
6º DE VRIJ	Holanda	zagueiro	7,0	2
7º JAMES RODRÍGUEZ	Colômbia	meia	7,0	2
8º VALBUENA	França	meia	7,0	2
9º SIRIGU	Itália	goleiro	7,0	1
10º SCHWEINSTEIGER	Alemanha	volante	7,0	1

REGULAMENTO

Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores receberá o prêmio Bola de Ouro PLACAR.

PARECE SELFIE. MAS É GOL.

**BOLA DA VEJA. A COPA EM SUAS MÃOS:
GRÁTIS, INTERATIVA E EM TEMPO REAL.**



EDIÇÕES DIÁRIAS: 34 edições digitais grátis com a cobertura do dia anterior: reportagens, bastidores e muito mais.

BOLA DA VEJA: plataforma atualizada em tempo real com notícias, fotos, vídeos e posts das redes sociais.

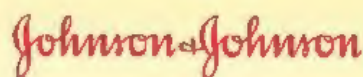
• ACESSE • BAIXE • CONSULTE • COMPARTILHE

www.boladaveja.com.br

Porque já estava na hora de o futebol ter mais conteúdo.



A Abril agradece aos patrocinadores do projeto **ABRIL NA COPA**.



Com esta parceria, estamos trazendo até você a melhor cobertura do evento esportivo que vai mexer com o Brasil em 2014.

Para saber mais sobre tudo o que está rolando dentro e fora dos gramados, acesse

www.placar.com.br